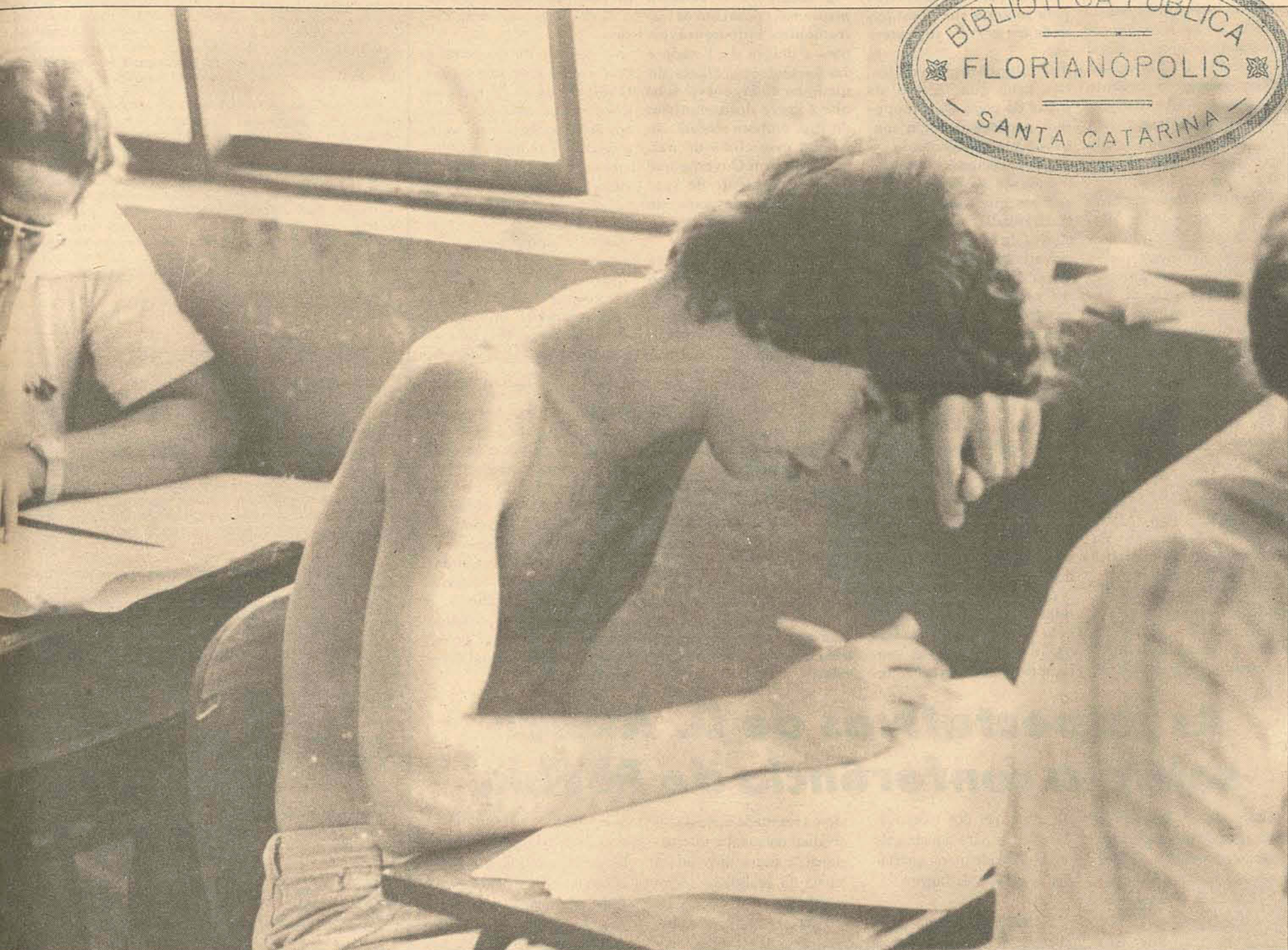


CALMA PREDOMINA NO VESTIBULAR DA ACAFE



O vestibular da Acafe, realizado ontem em 18 cidades de Santa Catarina, foi realizado com absoluta normalidade e com o comparecimento de aproximadamente 11 mil candidatos. Amanhã serão realizadas as provas de Física e Matemática. (Pags 6 a 13).

Abertura da Fórmula-1 tem vitória de Laffite

O francês Jacques Laffite, pilotando um Ligier venceu ontem o GP da Argentina, prova de abertura da temporada de 1979 da F-1 e 330.^a corrida disputada na história da categoria. A prova teve duas largadas, já que na primeira, logo após a partida, houve uma colisão múltipla, obrigando a suspensão da corrida. O brasileiro Emerson Fittipaldi fez uma boa prova, chegando em 6º lugar. (Página 16)

Portela: reformas não devem atropelar o atual Governo

Brasília - Embora satisfeito com os termos da entrevista do general, João Baptista de Figueiredo sobre a concessão de uma anistia política, o futuro Ministro da Justiça, senador Petronio Portela disse a deputados e senadores de sua intimidade que a complementação das reformas políticas será iniciada a seu tempo, não se devendo suscitar essas questões, agora, para não atropelar o atual Governo.

O Presidente do Senado e futuro Ministro da Justiça advertiu que o problema da anistia ainda terá de ser equacionado pelo General Figueiredo depois de sua posse, quando o assunto será examinado detidamente. Trata-lo intempestivamente será pura perda de tempo, segundo afirma o novo Ministro da Justiça.

O senador Dinarte Mariz chegou a esboçar um projeto concedendo anistia todos os atingidos pelos atos institucionais que não cometeram "crimes de sangue", com o que procura beneficiar mesmo os jovens que se envolveram com organizações subversivas em assaltos a bancos.

Através de contatos, mantidos com parlamentares arenistas, o Sr. Petronio Portela já lembrou que a anistia só pode ser concretizada através de lei votada pelo Congresso, mas de iniciativa do Presidente da República, segundo estabelece a constituição.

Diante desse impedimento, que ignorava, o senador Dinarte Mariz se dispõe a ocupar a Tribuna do Senado, logo depois da

reabertura da próxima legislatura, a 1º de março, para defender a sua idéia. Segundo fontes arenistas, este é o pensamento do presidente eleito, ou seja, só conceder anistia aos que não cometeram crimes de sangue.

O senador Petronio Portela afirma aos que procuram que o problema da anistia é delicado e depende de uma decisão política no mais alto nível, isto é, do presidente da República, que possui os elementos de informação necessários para julgar a sua oportunidade e o grau de sua extensão.

O futuro Ministro da Justiça acha que, depois da posse do novo Governo, os dois partidos deverão contribuir para o debate do assunto, apreciando-se cautelosamente as diversas sugestões que vierem a ser apresentadas. Como a iniciativa da lei é de iniciativa privativa do Presidente da República, um projeto terá de ser proposto ao Congresso.

A especulação sobre o problema da anistia, ao invés de favorecer a evolução do processo, só pode prejudicar, "pois tudo o que é tratado de forma intempestiva é prejudicado". A anistia e as reformas complementares, assim como todos os temas políticos em questão, terão de ser tratados depois do dia 15 de março, segundo o atual Presidente do Senado.

O senador Petronio Portela tem afirmado que o País vive em clima de absoluta paz e tranquilidade, embora os atos de exceção te-

nham sido revogados com a vigência, desde 1º de janeiro último, da emenda constitucional nº 11, que restaurou o estado de direito.

Ele acredita que ainda "vamos atravessar muitas dificuldades, mas que essa expectativa, natural em quem está atento para o estágio de transição que atravessamos, não deve assustar a ninguém e muito menos levar ao pessimismo".

A ordem constitucional vigente, para o senador piauiense, conta com os instrumentos indispensáveis para a defesa do Estado e das Instituições, diante de qualquer emergência. Acha que a greve dos motoristas do Rio, embora ilegal, não alterou esse clima de paz, revelando um Governo maduro e consciente de suas responsabilidades, pois não se assistiu a nenhum ato de violência.

O Sr. Petronio Portela acha que este será um ano extremamente rico de acontecimentos políticos, pois as lideranças estarão envolvidas no debate de todas as questões relacionadas com o aperfeiçoamento do regime a complementação das reformas, iniciadas no Governo do general Geisel.

Por isso mesmo, o novo Ministro da Justiça não estranha que o senador José Sarney, virtual presidente nacional da Arena, venha se manifestando publicamente em favor da introdução do voto distrital.

Acha que esta questão será amplamente debatida pelo congresso e pelos partidos.

A cada eleição, multiplicam-se as críticas ao modelo vigente e não podemos olvidá-las.

Disse o Sr. Petronio Portela a alguns parlamentares.

Ele admite que o voto distrital tende a levar o país para a prática do bipartidarismo, embora a constituição preveja o pluripartidarismo. Lembra, que não se pode jungir a legitimidade da representação política, que é fundamental, ao número de partidos políticos, que decorrem dos fatos, de uma realidade concreta, e não só do desejo das pessoas.

O presidente do senado também revelou que o restabelecimento da eleição direta na escolha dos futuros governadores e de todo o senado é uma questão em exame, mas ainda não decidida. O programa da Arena proclama a eleição direta como a meta, o que se discute é a oportunidade de sua colocação em prática.

"Uma coisa - disse - é fixar um princípio, outra é o Governo eleger a hora propícia para lhe dar sentido de realidade, ou seja, transformar o ideal em lei.

Embora o Sr. Petronio Portela nada tenha revelado a imprensa, sabe-se que ele cogita de manter o coronel Moacir Coelho na chefia do departamento de Polícia Federal, convencido de que se trata de um homem competente que se afina perfeitamente com as idéias do novo Governo e com o seu estilo de trabalho.

O Sr. Petronio Portela deverá se encontrar proximamente com o atual diretor do DPF.

Coluna do Castello

O inquérito dos uruguaiois

RIO - O inquérito da Polícia Federal serviu para desdobrar em novo escândalo - e em novo crime - o caso do sequestro de Universindo Diaz e Lilian Celiberti. Hoje o presidente da ordem dos advogados do Brasil desembarca em Porto Alegre. Na semana passada, ao programar a viagem, a chamada da seccional gaúcha, da OAB, ele pretendia cumprir pelo Rio Grande do Sul um roteiro destinado a espicaçar, com dúvidas, perguntas e denúncias sobre a versão inverossímil que se pretendia servir oficialmente a justiça, melhores investigações em torno do episódio e suas ramificações na polícia brasileira.

Nesse momento, parecia funcionar maciçamente e com toda a eficácia uma conspiração de interesses para tapar o caso com o entulho de falsas providências. O Governo, frequentemente, em situações semelhantes, manifesta essa espécie de patologia do pudor. E o próprio governador Sinval Guazelli, de certo com a mais justa indignação, ajudou sem querer a esse diversionismo, quando transformou a apresentação de medidas administrativas contra Didi Pedalada e o delegado Pedro Seelig - aliás, tardias e insuficientes - num desagravo a própria honra. Os propósitos do governador jamais estiveram em dúvida, desde que ele anunciou a disposição de esclarecer esse caso. Suspeitava-se apenas que ele corria o risco de ver suas ordens enredadas na organização subalterna, mas desobediente, encarregada de cumpri-las. E isso, pelo visto, é precisamente o que está acontecendo.

O melhor indício são as incongruências da história que o inquérito da Polícia Federal andou tecendo pela fronteira gaúcha. Elas tiveram um mérito - o de dispensar o Presidente da OAB de qualquer esforço para reavivar o caso mal explicado. Ele reabriu por si mesmo, em novos, piores abcessos, quando a imprensa começou a localizar em Bagé, as testemunhas arroladas como provas de que o casal de uruguaiois havia atravessado espontaneamente a divisa entre o exílio e a prisão inevitável - e de ônibus, numa rota devassada pela repressão de rotina. Se fosse plausível, essa montagem seria espantosa. Suscitaria, no Mininim, a curiosidade sobre os métodos persuasórios dos policiais que, ao passarem pelo apartamento de Lilian Celiberti e Universindo Diaz, os convenceram a se atirar voluntariamente num cárcere uruguaio.

A versão, desde sempre contraditória, revela agora a deliberada tentativa de obstruir a ação da justiça, quando uma das testemunhas, o chofer do táxi Adil Lanzer, começou a contar como foi convocado para inquérito. Ele afirma que, em casa, numa festa familiar, "talvez sob o efeito de bebida alcoólica", comentou que havia levado em seu carro uma passageira "parecida com a Lilian que saiu nos jornais". Disso brotou a testemunha de que transportava não só Lilian, como Universindo Diaz e dois filhos até o ponto de embarque do ônibus que os levaria ao Uruguai - tudo narrado com tal precisão que até o preço da viagem, 35 cruzeiros, ele teria recordado dois meses depois.

Com esse prodígio de memória foi possível o próprio Adil Lanzer explicar: a Polícia Federal "estd me coagindo, ameaçando de apreender meu carro e não devolvê-lo, e assim liquidar minha fonte de renda e de sustento de minha família se eu não declarar que conheço os uruguaiois e que os identifico como sendo Lilian e Universindo e que usaram meu táxi para fazer o percurso da Rodoviária ao centro e depois de volta a Rodoviária". E mais: diz que de fato esteve em seu táxi uma mulher "que poderia ser Lilian", mas "não poderia, ser totalmente positivo" a esse respeito. E o resto da família, que viajava junto segundo o inquérito da Polícia Federal, contrariando a própria comunicação das forças conjuntas uruguaiois, comenta Lanzer "apresentadas pelos agentes federais, as fotos de Camilo".

As declarações do motorista Adil Lanzer esclarecem muito mais do que um simples detalhe da viagem de Universindo e Lilian rumo a prisão. Expõem, com o crédito de que merece uma testemunha surgida nesse caso invocação da Polícia Federal, a manobra que já fora denunciada, em dezembro, pela OAB e nem por isso parece ter acautelado as autoridades. Na época, os advogados gaúchos suspeitavam que houvesse policiais "apagando pistas" do sequestro na fronteira do Rio Grande do Sul. Agora, pode-se suspeitar com melhores evidências. Tão boas que o Governo, mesmo se não está excessivamente apressado em apurar o que realmente aconteceu com Universindo Diaz e Lilian Celiberti, podia ao menos encomendar um inquérito sobre esse inquérito.

Marcos Sá Correa

Redator - substituto

As expectativas de D. Avelar sobre a conferência de Puebla

Salvador - A teologia de libertação, a igreja diante dos ricos e dos pobres e o papel das comunidades eclesiais de base são "pontos importantes, mas polêmicos, por serem novos. Por isto mesmo, merecem ser aprofundados numa reunião como a de Puebla, para orientação pastoral da Igreja na América Latina".

É esta a opinião do arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, que hoje segue para o Rio, onde se reunirá com os demais participantes brasileiros da 3ª Conferência Episcopal Latino-Americana, que começa domingo, no México.

O embarque dos religiosos brasileiros para aquele país está marcado para quarta-feira, no Rio de Janeiro.

Quanto a teologia de libertação, D. Avelar disse acreditar que dela se fará um "estudo mais aprofundado, a fim de se encontrar uma conceituação mais definida e menos ambígua", uma vez que tal ambiguidade "pode ser prejudicial a própria Igreja".

Na interpretação do primaz do Brasil, existem duas correntes teóricas da teologia de libertação: uma com inspiração bíblica, baseada na história da libertação do povo hebreu e sua repercus-

são na realidade humana individual nacional e internacional, e outra inspirada a partir da realidade sócio-econômica.

Esta segunda corrente, conforme D. Avelar, e as vezes "servida por conceitos não muito claros, influenciados por ideologias não fundamentalmente cristãs, como o marxismo". Embora se confessando partidário da primeira corrente, o arcebispo não quis prognosticar se ela prevalecerá nos debates de Puebla, frisando apenas que o importante é que haja um "esclarecimento da teologia de libertação, para que se evitem as ambiguidades".

Em relação as comunidades eclesiais de base, D. Avelar observou, que, também neste campo, existem vários tipos de conceituação. Reconheceu sua vinculação com a teologia de libertação e frisou que as comunidades não podem ser sinônimos de grupos de pressão.

"Não se pode aceitar que elas se confundam com grupos de pressão sistemáticos. As comunidades devem fazer reivindicações, mas através do diálogo. Não podem perder o seu caráter de eclesialidade, nem se transformar em contestação à autoridade do Governo e da Igreja", enfatizou o religioso.

Professores do Paraná tentam recurso para que Estado anule concurso

Curitiba - Na tentativa de anular o processo de escolha de aulas, feito após um concurso, cerca de 3 mil professores paranaenses entraram com recurso administrativo da Secretaria de Educação. Devem, ainda esta semana, entrar na justiça para exigir que a lei 5692 seja respeitada, no que lhes garante os vencimentos iguais para professores com a mesma habilitação, mas que lecionam em séries diferentes.

A escolha destas vagas foi feita durante toda a semana passada, quando professores, provenientes de várias regiões do

Paraná, chegaram a dormir no próprio ginásio de esportes do Tarumã, sobre as arquibancadas, na tentativa de não perder o lugar. Informam professores, que muitos daqueles que lecionavam da 1ª a 4ª séries passarão a lecionar da 5ª. a 8ª. o que levará a uma queda no nível do ensino, pois as vagas deixadas no primeiro ciclo do 1º grau, serão preenchidas por professores recentemente aprovados em concurso que não lhes exigiu a habilitação adequada.

Por terem que escolher vagas em níveis diferentes do que estavam, cerca de três

mil professores deixarão de perceber cerca de Cr\$ 3 mil 800, o que a professora Jacira Venancio comenta: "o Governo vai economizar mil cruzeiros sobre cada professor concursado, já que a maioria vai ficar no nível 3 e não no 5". Cerca de 3 mil suplementaristas vão ficar sem aula. Um concurso realizado recentemente, visando a promoção de professores aprovou 7 mil 500, mas estes foram indicados para lecionar em locais distantes do local de origem, como o caso de alguns professores que terão que viajar cerca de 400 quilômetros por dia para poder trabalhar.

Comissão da OAB vai enviar relatório sobre o sequestro

Porto Alegre — Para atender solicitação do procurador da República Jorge Barrios, que alega necessitar de uma visão ampla do caso, o presidente da comissão da OAB que viajou a Montevideu, Sr. Marcus Melzer, disse que o Conselho Seccional enviará o relatório da viagem ao procurador, que está analisando, também, o inquérito da Polícia Federal e a sindicância da Secretaria de Segurança.

O Sr. Marcus Melzer informou também já estar confirmada a vinda do presidente do Conselho Federal da OAB, Sr. Raymundo Faoro para a reunião extraordinária da seção gaúcha da entidade, marcada para terça-feira a fim de debater medidas a serem tomadas pelo órgão da classe, em relação ao sequestro dos uruguaios.

Ao saber que uma das testemunhas — o motorista de táxi Adil Ianzer — apenas acha que conduziu uma mulher parecida com Lilian, sem uma identificação positiva, e que não seria o garoto Camilo o menor que transportava, comentou: "começam a surgir as explicações para esta versão, que destoava com tudo que se apurou até agora. Havia e há, ainda, aspectos muito curiosos que precisam ser melhor explicados. Por exemplo, exatamente naquela

data viajavam no ônibus para Melo, apenas quatro uruguaios, e ninguém mais?"

— O procurador da República Jorge Barrios, ao solicitar o relatório da OAB, visa colher todos os elementos possíveis para seu julgamento, o que é muito elogiável, e o Conselho Seccional vai enviar o relatório", frisou o Sr. Marcus Melzer.

O advogado gaúcho lembrou que "pelos testemunhos dos jornalistas da 'Veja', e do próprio garoto Camilo, os quatro uruguaios estiveram sob a ação do Dops, terminam desaparecendo e reaparecendo presos em Montevideu. A polícia deveria explicar como os refugiados saíram de Porto Alegre. Por tudo que se pode apurar, é que eles tenham saído compulsoriamente, o que é a construção lógica do raciocínio". Informou, por outro lado, que na reunião de terça-feira a OAB vai analisar a negativa do governador de instituir uma comissão, constituída por membros do Ministério Público, da OAB e da Associação Riograndense de Imprensa (Ari), e ver que tipo de acompanhamento farão ao processo, que tramitará na 3ª Vara Federal, a não ser que se considere competente, e envie o inquérito da Polícia Federal a Justiça Estadual.

Governo inicia gestões para escolher sua nova liderança no Congresso

A disputa já é clara e envolve Luiz Viana e Luiz Cavalcanti para o Senado e Flávio Marcílio e Herbert Levi para a Câmara.

Brasília — A partir desta semana, definido o ministério Figueiredo, a liderança do futuro Governo no Congresso e a presidência da Arena, serão intensificadas as gestões com vistas a eleição dos Presidentes da Câmara e do Senado para o período 1979/80. As bancadas da maioria nas duas casas decidirão, pelo voto secreto, entre Luiz Viana e Luiz Cavalcanti para o Senado e Flávio Marcílio e Herbert Levi para a Câmara.

Os líderes Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan, nestes dias que antecederão a homologação pelas respectivas bancadas, estão tratando da composição das duas mesas diretoras e, posteriormente, farão as escolhas de seus vice-líderes. Ainda neste mês haverá reunião do Diretório Nacional para incluir no órgão o senador José Sarney (MA), que em seguida será eleito Presidente da Comissão Executiva Nacional. Em setembro o ex-governador do Maranhão será reeleito, desta vez pela Convenção Nacional arenista.

Na disputa pela presidência da Câmara e do Senado, pelas impressões colhidas reservadamente junto aos líderes e dirigentes da Arena, os vitoriosos deverão ser mesmo o deputado Flávio Marcílio e o senador Luiz Viana Filho. A exemplo da indicação do candidato oficial a presidência da Câmara, as indicações dos ocupantes da 1ª vice-presidência, 1ª Secretaria, 3ª Secretaria e duas suplências serão feitas pelo voto secreto, em reunião da Bancada marcada para as 15 horas do dia 29.

Já no Senado acredita-se que a disputa será travada na bancada somente em torno da Presidência. O preenchimento dos demais lugares destinados a Arena — 1ª vice-presidência, 1ª

Secretaria, 3ª Secretaria e duas suplências — poderá ser concluído pelo acordo, em consequência de gestões do líder Jarbas Passarinho. No Senado não é de praxe a eleição prévia e secreta para a escolha dos ocupantes da mesa.

O assunto tem sido conduzido com habilidade. Desde o início os líderes do partido asseguraram que o general Figueiredo não iria interferir diretamente na sucessão do congresso e isso está sendo feito. Havia o risco de um nome imposto não agradar a boa parte da Arena e um candidato dissidente, disputando no plenário, conseguir a vitória com o apoio da Bancada do MDB.

Antes de definida a posição do Presidente eleito, o Sr. Flávio Marcílio declarava-se "o candidato irreversível" e isso foi explorado eleitoralmente pelo Sr. Herbert Levi. O parlamentar paulista chegou a afirmar que o seu concorrente preferia o apoio da oposição, ao passo que ele estava buscando, antes, o apoio do seu próprio partido.

Depois que seu nome estava mais ou menos consolidado, o Sr. Flávio Marcílio mudou de comportamento, já que não haveria nomes impostos, nem preferências notórias. Desde que ele passou a anunciar que acataria o resultado da disputa na bancada, intensificou seus contatos nos Estados, com deputados eleitos e reeleitos. Enquanto os dois postulantes viajavam notava-se na Arena um trabalho discreto e silencioso a favor da candidatura Marcílio. O noticiário informava sobre isso, o que contrariava o Sr. Herbert Levi. O vice-líder arenista chegou a dizer que estava perdendo na informação, mas que ganharia na eleição. Não acreditando na preferência pelo Sr. Flávio

Marcílio ou esperando que a sua candidatura ganhe a preferência oficiosa, o Sr. Levi também dinamizou sua campanha e agora mostra-se confiante e otimista.

Mesmo assim, os deputados novos e antigos que conversam com líderes e dirigentes da Arena sobre a eleição de presidente da câmara, saem convencidos de que há um nome preferido — e não é o do Sr. Levi. Dia 29 as dúvidas serão dissipadas, mas independente do resultado, a Câmara sairá ganhando, porque não há neste ano a repetição de episódios anteriores, com os deputados aguardando o anúncio oficial do Palácio do Planalto para saber em quem deveria votar.

Na composição da mesa, o líder Nelson Marchezan está tentando elaborar uma chapa-sugestão, isto é, submeter a bancada candidatos oficiais a 1ª vice-presidência, 1ª e 3ª Secretarias. Até agora ele não tem conseguido respaldo, tendo em vista que os diversos candidatos não querem abrir mão da disputa.

Para a 1ª vice-presidência são candidatos, até agora, os deputados Homero Santos (MG), Henrique Brito (BA), Antonio Morimoto (SP), Bento Gonçalves (BA) e Afrisio Vieira Lima (BA); a 1ª Secretaria, os deputados Jairo Magalhães (MG), Odulfo Domingues (BA), Wilson Braga (PB), Geraldo Guedes (PE), e João Alves (BA), e, a 3ª Secretaria, os deputados Ari Kfori (PR), Alberto Hoffmann (RS) e Ítalo Conti (PR).

No Senado ainda não há nomes certos para a mesa, mas são citados, entre outros, os senadores Dinarte Mariz (RN), Helvidio Nunes (PI), Alexandre Costa (MA), Tarso Dutra (RS), Passos Porto (SE) e João Bosco (AM).

Fazendeiros do MT reúnem-se hoje com Ministro Rangel Reis

Brasília - Reúnem-se hoje com o Ministro Rangel Reis os fazendeiros de Pimental Barbosa (MT) e o presidente da Funai para buscar uma solução para o impasse causado pelas reivindicações de terras feitas pelos índios, que dia 31 de dezembro invadiram, saquearam e queimaram casas e plantações de fazendas e posses situadas em áreas que julgam suas, apesar de fora da reserva demarcada pela Funai.

Os fazendeiros pretendem alertar o ministro para a influência dos antropólogos no surgimento da crise, pois acreditam que o conflito não teria ocorrido sem manipulação externa dos índios. Eles pretendem lutar contra qualquer decisão que implique em perda ou desapropriação de suas terras. Os índios, por sua vez, estão decididos a não desistir de expulsar os fazendeiros.

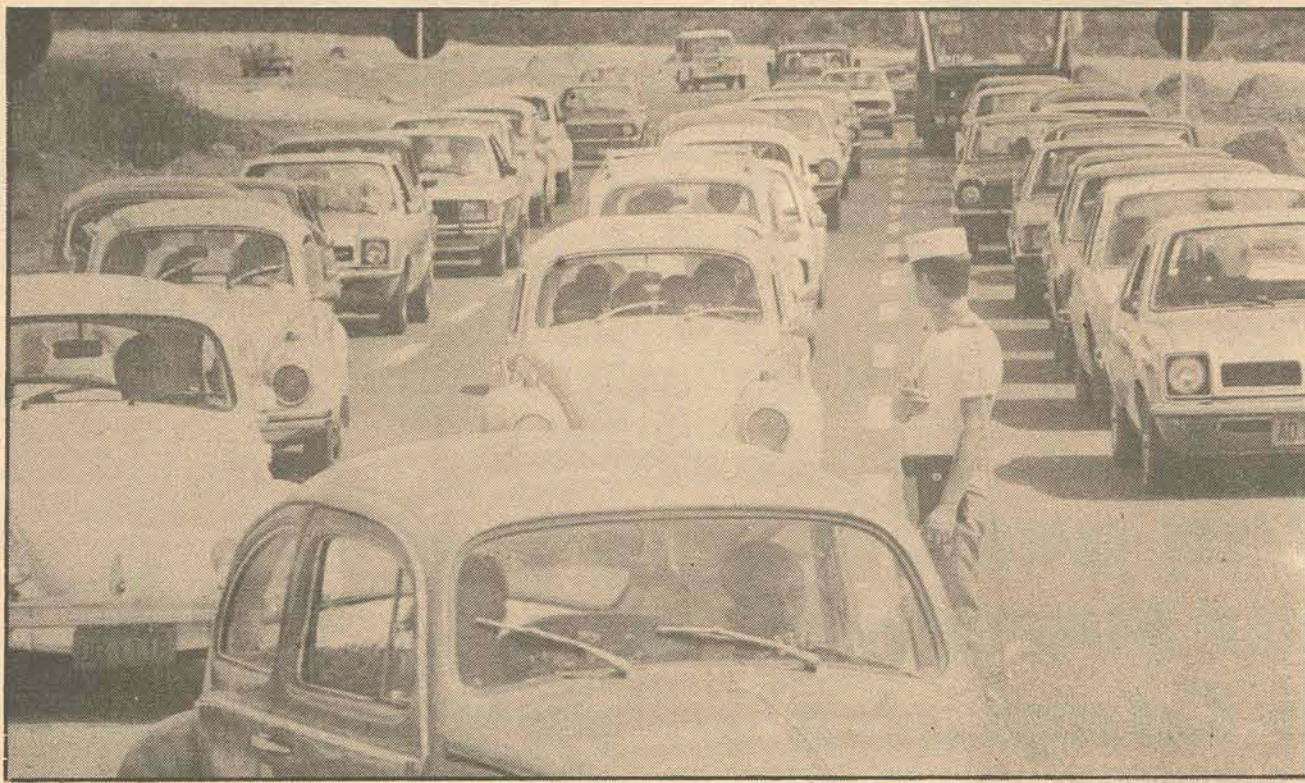
O problema dos limites da reserva, que segundo os índios não respeitaram seus interesses, já mereceu uma investigação do Ministério do Interior

que, ainda não divulgada, deverá concluir pela inocência dos funcionários envolvidos, ou seja, pela correção dos limites da área. mesmo assim, os índios não desistem da área que reivindicam, e que ampliaria a atual reserva em quase cinco vezes o seu tamanho. Eles afirmam que receberam orientação do velho cacique Apoena, líder geral da comunidade xavante, para expulsar os fazendeiros.

Estes acham que a única alternativa para solucionar o problema seria o afastamento dos atuais responsáveis da Funai pela área xavante. Julgam que, afastados esses elementos, a Funai poderia realizar um trabalho junto as lideranças indígenas para que compreendam que a área atual da reserva é suficiente para que vivam, desde que seja bem desenvolvida.

Após a reunião com os fazendeiros, a Funai e o ministro Rangel Reis terão um encontro com os índios. Se o impasse continuar, será promovida uma reunião com índios e fazendeiros juntos.

Trânsito movimentado na SC-401 causa atropelamento



O movimento para as praias foi muito grande e na Av. da Saudade o fluxo foi normal.

Uma menina de quatro anos de idade, Enivalda Dilce Ferreira, do Saco Grande, foi atropelada por volta das 17 horas de ontem na rodovia SC-401, nas proximidades do Jardim da Paz. Ela foi conduzida por patrulheiros da Polícia Rodoviária Estadual imediatamente após o ocorrido, com alguns cortes no

rosto, acompanhada de seus pais. Além deste atropelamento, algumas pequenas batidas com prejuízos de pequena monta, constituindo-se o saldo da enorme movimentação verificada durante todo o dia de ontem por aquela rodovia.

O tráfego apresentava-se ontem bastante intenso e demorado, com a

formação de enormes filas em ambos os sentidos e aumentando no fim da tarde quando uma enorme quantidade de veranistas se dirigiam para o centro da cidade. A liberação de pistas da Avenida da Saudade aliviou bastante o movimento que se prolongou até as primeiras horas da noite.

Apesar da proibição foi banhar-se na Praia Brava e morreu

Morreu afogado na Praia Brava, sábado, às 15 horas Iran Ronska, 25 anos, residente em Curitiba. Ele estava tomando banho no canto da praia, onde há uma proibição por parte das autoridades policiais. No local existe enormes buracos.

Seu corpo foi encontrado horas após, por mergulhadores da Polícia, e encaminhado para Curitiba, depois de permanecer algum tempo no necrotério do Hospital Marieta Konder Bornhausen.

TENTATIVA DE ESTUPRO

Lucia Cidral, residente a Avenida Brigadeiro Luz Antonio 383 - São Paulo - foi vítima de tentativa de estupro, ontem, por volta das 18 horas no Bairro São Vicente.

A vítima dirigiu-se até o bairro para fazer visita a alguns parentes. Na delegacia, quando registrava a

ocorrência, informou que quando regressava para o centro da cidade, um Volkswagen branco placas - IJ - 1099 ou 9910, não sabe ao certo, parou e seu motorista ofereceu-lhe uma carona até o ponto de táxi mais próximo.

"Porém", conta ela, que o motorista dirigiu-se para uma das transversais da BR-101, e chegando lá, queria forçá-la ao ato sexual. Após alguns minutos de luta, oportunidade em que recebeu diversos pontapés pelo corpo, conseguiu fugir correndo do automóvel, sendo socorrida instantes depois por ocupantes do Volkswagen placas - AD-8359 - de Florianópolis que a levaram até a delegacia.

Horas após, a polícia foi até o local mas não conseguiu encontrar o culpado que deverá ser identificado dentro das próximas horas.

Continua foragido autor da morte de vendedor de armas

Prestou depoimento na Delegacia do Estreito sábado último o marginal conhecido pela alcunha de "Patarrega", companheiro de Claudionor da Silva, conhecido por "Nego Trinta", autor do disparo que culminou na morte de Marcos Antonio da Silva, 20 anos nas proximidades do ginásio de esportes Capoeirão, em Capoeiras, na tarde do último dia 12.

Na oportunidade, ele não prestou qualquer informações sobre o paradeiro de Claudionor da Silva que continua foragido. Na residência de "Nego Trinta", nas proximidades do Hotel Valerim, na Avenida Ivo Silveira, sua mulher encontra-se igualmente sem notícias. Possivelmente ele se evadiu da capital, indo para outra cidade ou Estado.

O DEPOIMENTO

No depoimento prestado por "Patarrega", sábado último, ele reconstituiu, através de sua versão, a situação em que se deu o disparo com o revólver calibre 22. Contou entre outras coisas, ter havido uma tentativa de Claudionor se apossar das duas armas que Marcos lhes estava oferecendo para venda, quando uma discussão entre ele e Claudionor chegou até o assassinato de Marcos.

Toda a Delegacia do Estreito, assim como as demais estão na captura de "Nego Trinta", lembrando que ele se encontra armado com o revólver 32 que roubou de sua vítima, já tendo o mesmo cumprido anteriormente uma pena de quase cinco anos, pela prática de furtos e roubos. Muitas informações sobre o seu paradeiro tem sido fornecidas aos policiais que estão em sua captura, todas elas foram tentadas, mas o elemento continua foragido...feito

Roubos e depenações de carros aumentam na temporada de verão

Nos últimos 90 dias, somente em Florianópolis, foram roubados um total de 79 automóveis, sendo que destes, 67 estão recuperados pelos policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e defraudações. A ação dos "puxadores" de carros se desenvolve num ritmo acelerado principalmente agora em plena temporada de verão.

Muitos menores atuam neste tipo de ação criminosa, chegando mesmo a serem comparados em número aos assaltantes "profissionais". Em geral eles saem passeando com o veículo até acabar a gasolina, quando então abandonaram o carro já "devidamente limpo".

QUADRILHAS?

"Um carro estaciona numa calçada qualquer, em seu interior estão espalhados pelos bancos alguns pertences de valor, aí o assaltante age" - afirma o comissário daquela especializada, Maginot Martins de Freitas. Na maioria das vezes, os elementos que roubam o carro e o "depenam" retirando do seu interior, entre outras coisas, toca-fitas, auto-falante, bolsas e dinheiro, depois o abandonam.

IMPEDIR O ROUBO

Aos que diariamente chegam na DFRD é aconselhado a tomada de uma série de medidas, tais como a colocação de uma chave geral, reforçar a trava da direção, instalação de uma trava de alavanca no ponto morto e por fim, não deixar à vista quaisquer objetos que despertem a atenção dos assaltantes.

Os "depenadores" possuem diversas maneiras de entrar no automóvel, ligar o motor e sair, ou simplesmente roubar o que se encontra em seu interior. Forçar a ventarola para abri-la é uma prática comum, além de utilização de chaves falsas e da retirada do parabrisas, o que pode ser feito com uma simples faca.

Em Florianópolis não existe uma quadrilha organizada de "puxadores" de carros - diz Maginot - mas são inúmeros os elementos provenientes de outros Estados que roubam aqui e depois se deslocam para o local de origem ou outro, onde venderão o furto. Por outro lado, existem muitas maneiras de camuflar o automóvel para que ele não seja reconhecido, tais como a mudança do número do chassis, modificações no motor, pintura da lataria, troca de estofamento e aquisição de uma placa.

É o caso de 12 automóveis, cujos proprietários registraram seu roubo na DFRD e que até o momento estão desaparecidos. Estes automóveis podem estar circulando inclusive em Florianópolis, sem serem reconhecidos, ou então - o que é mais provável - em outros Estados.

Existe ainda uma prática comum que é a da simples suprupção de objetos existentes em seu interior, sem que seu proprietário registre queixa na Delegacia. É incalculável o número de "pequenos furtos" ocorridos durante o dia a dia em Florianópolis, mas eles existem e acontecem inesperadamente.

Acidente na Rio-Santos carboniza 5 membros de mesma família

Rio - Cinco pessoas de uma só família morreram em acidente de automóvel no quilômetro 46 da Rodovia Rio-Santos. Viajavam na Brasília placa L.M. 34-90, que bateu de frente numa camioneta Chevrolet.

Em seguida a batida, a Brasília pegou fogo, matando, carbonizados, Sebastião Vieira Borges, Ilda de Carvalho Borges, Fabiana de Carvalho Borges e Maria de Carvalho Borges. Maria da Conceição Borges, que viajava no

carro, ficou gravemente ferida e foi levada para a Santa Casa de Angra dos Reis. O desastre ocorreu em meio a violenta chuva nesse trecho da estrada, mas a Polícia Rodoviária não sabe ainda de quem foi a culpa.

No Rio, devido as chuvas, houve vários acidentes. Num deles morreu Osvaldo Cruz Ribeiro. O Volks que ele dirigia bateu num muro, depois de uma derrapagem. O acidente foi na Rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel.

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CULTURA - 6

11,15 - TVE
 11,45 - Aula de Inglês
 12,00 - Vingadores do Espaço
 12,30 - Diálogo
 12,40 - Jornal da Tarde
 13,00 - Bola em Jogo
 13,30 - Destaques da Semana
 13,45 - Sessão do Pastelão
 14,00 - Cinema 6 - "Ao Sul de São Luís"
 15,30 - Sobrevivência
 15,55 - Tarzan
 16,45 - O Judoca
 17,10 - Pepe Legal
 17,25 - Dick Tracy
 17,35 - Pinóquio
 18,00 - Os Panekas
 18,30 - Clube do Mickey
 18,55 - Salário Mínimo
 19,45 - Jogo Aberto
 19,50 - O Direito de Nascer
 20,30 - O Grande Jornal
 21,00 - Aritana
 21,30 - Justiça em Dobro
 22,30 - Demônios do Ar
 23,30 - Segunda Super Especial - "O Macaco Nú"
 01,00 - General Custer

COLICADAS - 3

11,45 - Abertura
 12,00 - Telecurso 2º Grau
 12,15 - Tom e Jerry
 12,45 - Jornal Hoje - Local
 13,00 - Jornal Hoje - Nacional
 13,20 - Locomotivas
 14,00 - Sessão da Tarde
 1ª Parte - 14,00 - "Nova Dimensão"
 2ª Parte - 15,00 - "Banana Split"
 16,00 - Planeta dos Macacos
 16,30 - Faixa Nobre -
 "Ho...ho...ímpicos"
 17,00 - Telecurso 2º Grau - Reprise
 17,15 - Globinho
 17,30 - Sítio do Picapau Amarelo

18,05 - A Sucessora
 18,40 - H.B. 78 - "Ursuat"
 18,50 - Pecado Rasgado
 19,40 - Jornal Nacional
 20,05 - Dancin' Days
 20,55 - Ilha da Fantasia - "Butch e Sundance"
 22,00 - Sinal de Alerta
 22,40 - Jornal Amanhã
 23,00 - Cinema Especial - "Desejo"
 01,00 - Galeria do Terror - "Medo de Aranhas"

Hoje à noite, o folclore ilhéu em pleno calçadão

Hoje, dentro da programação da exposição

"Com Quantos Paus se Faz Uma Canoa", será apresentado o Boi de Mamão da Tapera.

A exibição terá lugar no Calçadão da Rua Felipe Schmidt, às 19 horas.

No dia 27, sábado, na praia da Joaquina haverá a promoção "O Ilhéu na gandaia da Praia, organizada por Cacau Menezes, também com a presença da Banda Amor à Ilha e partidas de futebol entre gatinhas, entre outros atrativos.

NO CINEMA



"Um Dia Muito Especial", de Ettore Scola, continua no Cecomtur

CINE CECOMTUR

Um Dia Muito Especial
 Sophia Loren e Marcelo Mastroianni
 14, 16, 19:45 e 21:45 horas
 Censura: 14 anos

CINE SÃO JOSÉ

A Ilha dos Prazeres Proibidos
 Neyde Ribeiro, Roberto Miranda e Meyre Vieira
 15, 19:45 e 21:45 horas
 Censura: 18 anos

CINE CORAL

No Esplendor de Hollywood
 Com os maiores ídolos dos anos 30
 15, 20 e 22 horas
 Censura: livre

CINE RITZ

O Príncipe e o Pobre
 Charlton Heston, Oliver Reed e Raquel Welch
 Censura: livre
O Pistoleiro e os Bárbaros
 Tony Anthony e Lloy Battista
 Censura: 14 anos
 17, 19:45 e 21:45 horas

CINE ROXY

Kung Fu e os Abutres da

Violência

Tony Ferrer e Nancy Kwan
Sexo e Outras Mulheres
 Bartlett Mullins e Magie Meredith
 14 e 20 horas
 Censura: 18 anos

CINE JALISCO

Tubarão 2
 Roy Scheider e Virginia Grey
 20 horas
 Censura: 14 anos

CINE GLÓRIA

A Volta de Bruce
 Bruce Lee e Lo Lieh
Karla, Sedenta de Amor
 Wilma Celeste e Milton Villar
 20 horas
 Censura: 18 anos

CINE RAJÁ

O Príncipe e o Pobre
 Charlton Heston, Oliver Reed e Raquel Welch
 20 horas
 Censura: livre

Gramado em festa com o Sétimo Festival do Cinema Brasileiro

Porto Alegre - Com prêmios no valor de Cr\$ 400 mil e os tradicionais troféus "Kikito", além da participação de artistas e cineastas nacionais, inicia-se hoje a noite, em Gramado, a sétima Edição do Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, que se estenderá até o próximo sábado, quando serão conhecidos os resultados finais.

Além dos filmes longa-metragem, serão premiados também os curtas e os filmes super-8, com inscrições de todo o país. Paralelamente às sessões cinematográficas diárias no Cine Embaixador de Gramado, serão realizados durante as manhãs, debates e palestras sobre os filmes concorrentes; e durante as tardes, palestras sobre os filmes de desenho animado no cinema, a música de cinema e o cinema e o teatro, proferidas por profissionais no setor.

Os filmes longa-metragem concorrentes ao VII Festival de Cinema Brasileiro de Gramado são: "Inquietação de Uma Mulher Casada", de Alberto Salvá, com Denise Bandeira e Otavio Augusto; "Raoni", de Luiz Carlos Saldanha, com Clive Kelli, Raoni e Aritana (esses dois últimos são índios); "A volta do Filho Pródigo", de Ipojuca Pontes, com Helber Rangel, Dilma Loés e Tereza Rachel; e "os Muckers", de Jorge Bodanski

e Wolf Gauer, com Marlise Saueressig, Paulo Cesar Pereira e José Lewgoy.

O VII Festival do Cinema Brasileiro é promoção da prefeitura municipal de Gramado e companhia jornalística Caldas Junior, com colaboração do Mece e da Embrafilmes, que estarão distribuindo prêmios no valor de Cr\$ 400 mil e os troféus "Kikito", ao melhor filme caberá o prêmio de Cr\$ 100 mil, sendo que ainda poderá ser atribuído pelo júri um prêmio especial no valor de Cr\$ 20 mil, a critério de seus componentes. O júri de premiação é composto por jornalistas de Porto Alegre, Rio e São Paulo, diretores de cinema e atores.

No ano passado, o Festival de Cinema Brasileiro de Gramado premiou "Doramundo", de João Batista de Andrade, com Rolando Boldrin, revelando uma guinada na temática formal de anos anteriores, pois o filme denunciava a opressão e as injustiças de uma realidade atual, assim como os demais filmes premiados como "Lúcio Flavio - o Passageiro da Agonia", "Barra Pesada", e "O Jogo da Vida". Segundo o crítico gaúcho Hiron Goidanich os temas dos filmes foram resultado de "uma relativa distensão política permitida, pois denunciavam aspectos pouco elogiáveis de nossa realidade".

Festival de Teatro de Bonecos aberto sábado em O. Preto

Ouro Preto - Foi aberto no sábado à noite nesta cidade o 8º Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos e o 5º Congresso da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, organizados com o objetivo de obter colocações sobre o tema e reunir pela primeira vez os participantes da classe. O festival foi aberto com um desfile dos bonecos gigantes do "Abre Alas do Zé Pereira", do Clube dos Lacaio de Ouro Preto, fundado há 122 anos.

Participam dos debates o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Rolando Miranda de Carvalho, e os diretores do órgão, Humberto Braga e Beatriz Veiga. O Congresso é presidido pelo teatrólogo Fernando Augusto dos Santos, diretor do grupo "Só-Riso", e tem a participação de representantes de grupos de bonecos de todo o país, além

do argentino Hector Grillo.

Lages

O grupo lageano "Gralha Azul", que irá representar sua comunidade no 8º Festival Nacional de Teatro de Bonecos, seguiu na última quinta-feira para Ouro Preto, onde apresentará a peça de Hector Grillo "No Planalto Sul Tropical do Sol", baseada na lenda da filha de Antônio Correia Pinto, fundador da cidade.

Esse trabalho é bem diferenciado dos demais, porquanto rompe com o teatro tradicional partindo em busca das raízes culturais do nosso povo. A crítica especializada, especialmente os jornais dos grandes centros, têm distinguido o grupo teatral "Gralha Azul" como um dos agrupamentos que realizam, no momento, uma tarefa cultural de grande valia, merecedora do mais profundo respeito.

CALMA NO VESTIBULAR DA ACAFE

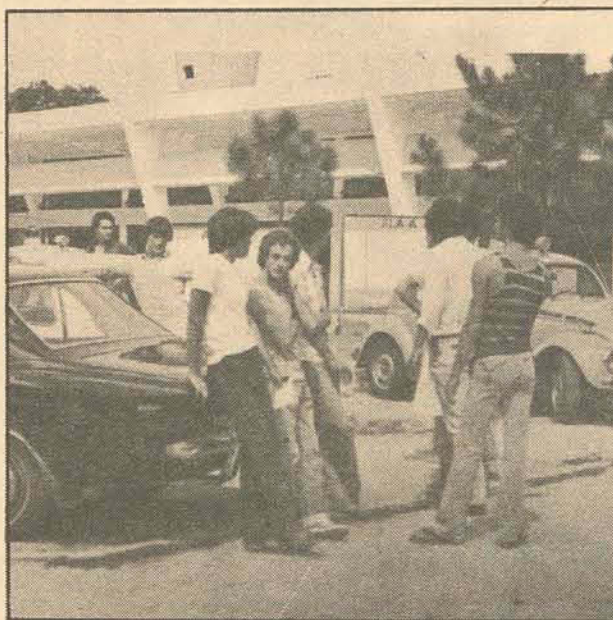
Foi realizada, ontem pela manhã, a primeira etapa do Vestibular Estadual Unificado da Associação Catarinense de Fundações Educacionais — ACAFE, com a prova de Comunicação e Expressão.

Das 8 horas às 11h30m, os candidatos, em disputa pelas 5.042 vagas existentes nos 24 cursos oferecidos pela ACAFE, estiveram fazendo os exames nos diversos locais do Estado onde há faculdades ligadas à ACAFE.

Mais de 11 mil candidatos compareceram a essa primeira etapa do Vestibular da ACAFE, sendo que a maior procura é para o curso de Medicina Veterinária, em Lages, com uma proporção de mais de 17 candidatos por vaga. A faculdade de Administração da UDESC também está entre as mais procuradas, com cerca de 12 alunos disputando uma vaga.

Baseada em assessoramento do CESGRANRIO (Comissão encarregada da organização do vestibular unificado do Grande Rio), a ACAFE introduziu algumas modificações no vestibular desse ano. A começar pela adoção do sistema de dias alternados para a realização das provas, permitindo aos candidatos períodos de repouso entre as diversas etapas do Vestibular. Outra alteração foi a utilização dos programas do 2.º Grau elaborados pela Secretaria Estadual de Educação como Programa Oficial Vestibular da ACAFE, tornando possível, segundo a Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE), ao aluno egresso do Curso secundário, a realização das provas sem frequentar "cursinhos" pré-vestibular.

O sistema de opções também é diferente ao adotado até agora pelas universidades catarinenses. Os alunos fazem apenas duas escolhas entre os diversos cursos oferecidos, sendo que a 1.ª opção tem prioridade sobre a outra. O professor Sérgio Schmitz, presidente da COPERVE,



Nos grupos, a crítica: "porque Mário Quintana?"

explica: "Isso significa que a disputa se dá entre candidatos de uma mesma opção. Evita-se assim que um aluno com vocação e interesse por uma área de estudos se veja classificado em um curso completamente diferente".

Consta ainda do rol de novidades do Vestibular desse ano a distribuição de uma grade de respostas extra para prevenir contra possíveis acidentes com os cartões-respostas perfurados que serão transportados para a FURB (Fundação Universitária Regional de Blumenau) para serem computados.

Em Florianópolis, os exames foram realizados no Instituto Estadual de Educação, na Rua Anita Garibaldi, com os alunos divididos por ordem alfabética, sendo distribuídos pelas 43 salas usadas pela COPERVE. Em cada uma das salas havia 3 fiscais (1 professor e 2 acadêmicos da UDESC), supervisionados por 8 coordenadores com a incumbência de orientar e assegurar o bom desempenho dos vestibulandos, assim como evitar qualquer possibilidade de fraude.

Sem que tenha sido registrado qualquer caso de atraso de candidatos, as provas iniciaram-se às 8 horas e até o término das provas não houve qualquer problema. A ambulância da Polícia Militar de Santa Catarina, estacionada no pátio do Instituto Estadual de Educação e pronta para qualquer emergência, não teve nenhum trabalho, já que entre os 999 candidatos presentes não houve casos de mal estar ou nervosismo.

Ainda ontem os cartões-respostas, perfurados pelos próprios alunos, foram transportados, sob a supervisão das Polícias Federal e Estadual, para Blumenau e o professor Sérgio Schmitz espera poder repetir o feito do Vestibular da ACAFE, em julho do ano passado, quando a classificação dos candidatos foi divulgada apenas algumas horas após o encerramento da última prova.

Abstenção foi de 17,48% sem haver atrasados na Capital

Com um índice de abstenção de 17,48 por cento, a primeira etapa do vestibular da Acafe iniciada ontem nas instalações do Instituto Estadual de Educação — IEE, transcorreu na mais absoluta tranquilidade, não se registrando nenhuma ocorrência que pudesse exigir a intervenção tanto dos policiais como do setor fiscal. O número reduzido de inscritos foi, segundo os organizadores, o motivo principal da normalidade existente. Em Florianópolis se inscreveram apenas 1.201 alunos, e na primeira prova de ontem, faltaram 210 vestibulandos, um percentual considerado bastante elevado, segundo os próprios fiscais das provas.

A não chegada de nenhum aluno atrasado ontem, surpreendeu também os coordenadores do vestibular, já que segundo eles, esta foi a primeira vez, desde a fundação da Acafe, que não se registra em Florianópolis alunos retardatários. Todavia, houve muitos alunos que chegaram em cima da hora, e uma vestibulanda, um pouco nervosa, adentrou ao pátio do IEE e solicitou aos policiais, quando faltava um minuto para as 8 horas, um pouco mais de tempo, o suficiente segundo ela para poder estacionar seu veículo em local adequado. Mesmo assim, o portão foi fechado exatamente às 8 horas e ela não mais retornou embora os policiais ficassem aguardando sua presença.

Muitos alunos reclamaram da falta de espaço na própria folha dos exames para poder redigir a prova de redação, e passaram a exigir que os fiscais fornecessem papel branco. Mesmo depois de várias consultas dos professores fiscais junto à direção da Acafe, a solicitação dos alunos foi negada, sob a alegação de que não havia papel disponível para tal.

NOVOS CURSOS

O reitor da Udesc — Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, João Nicolau Carvalho, que ontem esteve visitando todas as 43 salas onde as provas foram realizadas, anunciou para março ou meados de abril deste ano, a implantação do curso de Engenharia Civil, em Joinville, e de Agronomia, em Lages. Segundo ele, logo após a instalação destes cursos, serão realizados simultaneamente vestibulares nestas duas cidades. "A criação destes dois cursos — explicou — era uma velha aspiração da população destas cidades, cujas reivindicações foram atendidas pelo Conselho Estadual de Educação, que deu parecer favorável, à sua criação já que Lages e Joinville, são dois polos extremamente importantes no Estado, com áreas de industrialização diversificadas". O reitor, todavia, não soube precisar o número de vagas que será oferecido pelos cursos de Engenharia Civil e Agronomia.

Ele informou ainda que as instalações do velho Colégio Agrícola Caetano Costa, de Lages, serão transferidas para o município de São José do Cerrito, explicando que a atual localização da escola "não condiz que os temas enfocados, pois os alunos estão rodeados de problemas urbanos, quando deveriam se adaptar e conhecer os problemas do campo". O Colégio Caetano Costa funcionará em regime de escola-fazenda, e existem estudos para a criação em São Catarina de uma cooperativa voltada para a produção das escolas agrícolas. "Mas este é um assunto bastante complexo e que requer um estudo bastante profundo", observou João Nicolau Carvalho.

Disse ainda que também existem estudos para transformar a partir de 1980 o curso de Metalurgia Operacional, mantido pela Faculdade de Engenharia, de Joinville, em Metalurgia Plena.

Sol e praia apressaram o final de muitas provas

O primeiro candidato a concluir a prova de Comunicação e Expressão foi Mário César. Apressado para ainda ir à praia e aproveitar o belo dia de sol que fazia ontem pela manhã, Mário César, que só precisou de 40 minutos para responder as questões de Gramática, Literatura brasileira e Língua estrangeira, além de fazer sua redação, achou o tema proposto "muito confuso". Ele, que foi reprovado no Vestibular da UFSC, pretende uma vaga para o curso de Administração, da UDESC, e acha-se bastante confiante em conseguir a classificação desta vez.

Júlio César Brasil e sua esposa Anita Brasil também foram dos primeiros a saírem do Instituto Estadual de Educação. Todos dois disputam vagas no curso de Administração, da UDESC, e acharam a prova de ontem muito fácil. Apesar de não terem feito "cursinho", mostraram-se bastante esperançosos e elogiaram o sistema de dias alternados para a realização de cada uma das etapas do Vestibular. "Achei excelente, pois assim pode-se descansar, já que o desgaste físico e mental é enorme", comentou Júlio Cesar. Anita já conhecia o poeta Mário Quintana dos jornais e

considerou o poema escolhido pela comissão que elaborou a prova "muito bonito e fácil de desenvolver".

Silvana Schmidt não estava muito preocupada. Já com vaga garantida na UFSC (Odontologia), ela veio fazer as provas do Vestibular da ACAFE "porque já havia feito a inscrição". Apesar de nunca ter lido o poeta gaúcho, que só conhece das provas do Vestibular, Silvana crente ter feito uma boa redação.

Conceição Crasnek, candidata ao curso de Pedagogia da UDESC, achou o poema "mais confuso do que o que caiu na UFSC, ainda que do mesmo autor". Reclamando muito do sistema de dias alternados para a realização das provas ("Quem não está preparado não conseguirá aprender nada na véspera"), Conceição achou a parte de Gramática e Literatura "uma barbadada, mas inglês, eu chutei tudo".

Rosana Hardt é outra que não concorda com uma semana inteira de Vestibular. "Uma semana é demais! A tensão nervosa aumenta. O que a gente quer é que tudo acabe logo", desabafou. Ela também fez vestibular na UFSC, tendo passado para Ciências Sociais, sua 4.ª opção. Por isso espera conseguir seu lugar na Faculdade de Administração da

UDESC. A coincidência no tema de Redação nos dois vestibulares é por ela creditada ao fato de "provavelmente ter sido um gaúcho quem elaborou as provas".

Sérgio Alves fez "cursinho", já tem sua vaga na UFSC, Economia, mas quer passar na UDESC (optou por Administração) e cursar as duas faculdades. Achou a prova facilíssima ("Inglês então, estava uma moleza") e tem certeza de que fez uma boa redação.

Itamar Pires não obteve seu intento de ingressar na Faculdade de Engenharia Civil da UFSC (passou para Economia, sua 2.ª opção) e a gora está tentando Engenharia Eletrônica da Fundação Universitária Regional de Joinville. Um dos últimos a sair do Instituto Estadual de Educação, já conhecia a poesia de Mário Quintana que foi tema da Redação, mas fez questão de não concordar que "por mera coincidência". Talvez a mesma coincidência que fez com que os professores encarregados da elaboração da prova de Comunicação e Expressão da ACAFE tivessem escolhido um autor que teve, há poucos dias, outra de suas poesias selecionadas como tema de Redação de Vestibular.

Reitor da Udesc lamenta a escolha de Mário Quintana

A prova de ontem (Comunicação e Expressão) constou de questões de Literatura Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês ou Alemão) e de uma Redação, cujo tema foi extraído de um poema do gaúcho Mário Quintana.

A escolha de Mário Quintana, que foi também o autor do texto-tema do Vestibular da UFSC, foi muito comentada pelos candidatos e pelos próprios membros da COPERVE, que, devido às medidas de segurança impostas para garantir o sigilo, só tomaram conhecimento do conteúdo das provas ontem pela manhã.

O professor Sérgio Schmitz, presidente da COPERVE, diz ter sido apenas mera coincidência a utilização do mesmo autor nos dois vestibulares. "Talvez por ele (Quintana) ter aparecido no programa "Fantástico" da Rede Globo, já que a TV tornou-o muito conhecido", explicou.

O reitor da UDESC, João Nicolau Carvalho, lamentou a não utilização de um autor catarinense, o que justificou pelo fato de não existir material bibliográfico sobre Literatura Catarinense. "A própria editora da UDESC

tem feito grandes esforços para solucionar tal problema. Inclusive já está no prelo, devendo sair em março ou abril, a "História da Literatura de Santa Catarina" elaborada pelo professor Celestino Sachet que servirá de base para os futuros vestibulares do Estado. De qualquer forma, já houve um acentuado aumento no número de questões relativas à Santa Catarina e a tendência é destacar cada vez mais os aspectos regionais. A prova de Estudos Sociais também seguirá essa linha de valorização de Santa Catarina e de sua gente", conclui o Reitor.

VESTIBULAR'79

VAI FIRMAR

O BARRIGA VERDE ESTÁ CONTIGO.

Tafner confiante quanto ao resultado do sistema

Blumenau (Sucursal) - O vestibular da Acafe em Blumenau, realizado nas dependências do pavilhão "A" da Proeb e no Ginásio de Esportes Sebastião Cruz (Galeão) transcorreu normalmente, sem registrar nenhum incidente que merecesse destaque. O único problema foi uma certa dificuldade no início para localizar o local em que fariam as provas, pois alguns candidatos não verificavam na entrada, os painéis com os respectivos grupos. A orientação aos alunos pelos fiscais também foi um pouco deficitária, principalmente no Galeão, fazendo com que muitos entregassem suas provas irregularmente ou incompletas.

Poucos foram os alunos que chegaram atrasados (na Proeb apenas dois). O número de faltas foi considerado baixo, em torno de 7 por cento. Na Proeb, dos 1159 candidatos inscritos para fazer a prova, faltaram 79 e no Galeão, dos 543 inscritos, faltaram 40. Segundo informações do coordenador do vestibular da Acafe em Blumenau, professor

Mario Wisintainer, "isto se deve ao número de alunos que fizeram o vestibular para ingressar na universidade federal de Santa Catarina e conseguiram passar".

Na opinião do reitor José Tafner, o novo sistema adotado pela Acafe, com a realização de provas em dias alternados e substituição do sistema numérico pelo de ordem alfabética em grupos, se não melhorou, também não comprometeu. Contudo, esclareceu que falta ver como irão transcorrer os outros três dias de provas e ao final, fazer uma avaliação dos resultados.

A primeira candidata a terminar a prova na Proeb foi Kate Schmidt da Fonseca Rovela. Ela disse que não fez a redação porque "não sei fazer muito bem, mas a parte de gramática achei fácil. O inglês é que tive de chutar". Esta é a segunda vez que ela faz o vestibular. A primeira vez foi em 1973, quando passou em Itajaí no curso de História, mas depois desistiu. Agora quer tentar Pedagogia.

Em Itajaí
aluna fez
sua prova
em casa

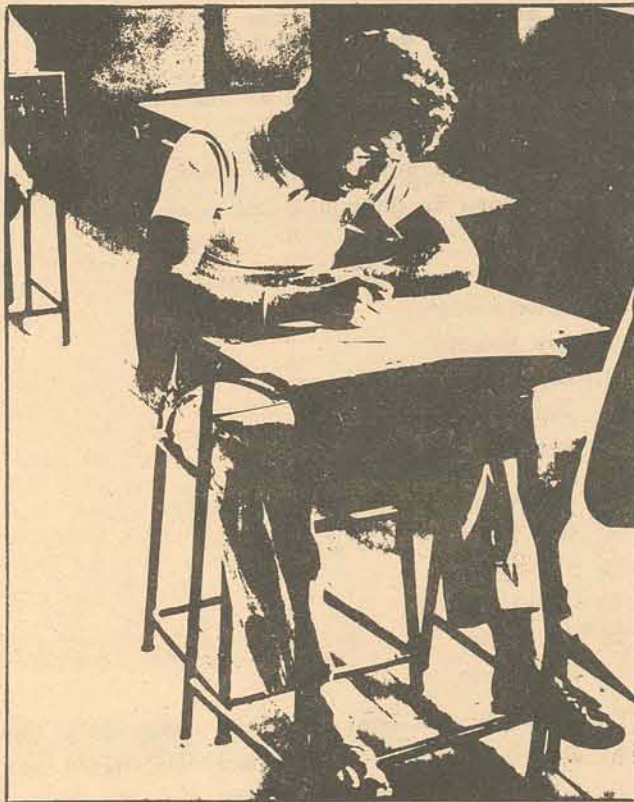
Em Tubarão
candidatos
chegaram bem cedo
ao local das provas

Itajaí (Sucursal) - Em Itajaí, 72 vestibulandos não fizeram suas provas. Segundo o coordenador do vestibular em Itajaí, Ivo João Suchek, alguns deles por chegarem atrasados e outros por não comparecimento ao campus universitário da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí - Fepevi - onde estão sendo realizadas as provas.

O caso mais extraordinário ocorrido ontem, foi com a aluna, Maria de Fátima de Souza, residente à Rua Rodolfo Treder s/nº, Bairro São João (Itajaí), que na madrugada de sábado deu a luz a uma criança e teve que fazer as provas em sua residência, perante dois fiscais dos 150 que estão trabalhando na Fepevi.

"Chutei quase tudo", foi a afirmação mais ouvida nos corredores da Fepevi. Muitos alunos não chegaram nem a ler todas as questões, foram logo dando o tradicional "chute".

Todavia, a maioria achou a prova de Português razoavelmente fácil, enquanto que a de Inglês apontada como difícil.



No interior também muitas abstenções

Tubarão (Sucursal) - Na Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, às 6h45m da manhã de ontem já havia candidatos esperando o início das provas. Dos 951 inscritos, 890 compareceram para prestar provas; cinco chegaram atrasados, quatro esqueceram seu cartão de identidade. As áreas de maior procura entre os cursos da Fessc são Administração, Enfermagem e Química Industrial. Os candidatos ficaram dispostos em 25 salas. Para a boa organização do vestibular trabalharam 120 pessoas.

Em Chapecó, a disputa por vagas em Administração

Chapecó (Sucursal) - Sessenta e dois dos 520 candidatos inscritos para o vestibular da Acafe em Chapecó, desistiram de se submeter às provas iniciais de Português e Inglês, enquanto a coordenação local do vestibular da Acafe previa para a primeira quinzena de fevereiro a divulgação dos resultados.

O professor Bruno Schmit da Luz, coordenador do concurso vestibular

da Acafe, revelou ontem que às 50 vagas para o curso superior de Administração de Empresas estão concorridas na base de uma vaga para cinco candidatos, enquanto Ciências Contábeis apresentou a relação de uma vaga para três candidatos. Pedagogia, com 90 vagas, teve apenas 38 pretendentes em primeira opção.

Não houve nenhum caso anormal nas provas de ontem, mas os vestibulandos reclamaram que as provas

da cor cinza não previam espaço em branco para que a redação fosse rascunhada. Os estudantes de outros municípios reclamaram de alternância de dias na aplicação dos testes lamentando que "teremos de gastar o dobro em estadia para fazer o vestibular". Teve ainda candidato que reclamou do texto de Mário Quintana como subsídio para o teste de redação pois o consideraram "muito difícil de interpretar".

Em Lages, uma queixa comum contra prova de Inglês

Lages (Sucursal) - O primeiro teste do vestibular unificado da Acafe, realizado ontem em Lages, na Uniplac e na Escola Superior de Medicina Veterinária, foi considerado aceitável pela maioria dos alunos, sem muitas dificuldades. Mesmo o Inglês, contra quem estão reservadas sempre as maiores queixas, não foi considerado acima das dificuldades esperadas. O serviço médico e o policiamento não tiveram oportunidade de atuar mais ativamente, já que não ocorreu nem uma dificuldade.

AS PROVAS NA UNIPLAC

No mesmo prédio onde foi realizado o vestibular da UFSC, em Lages, na Uniplac- Universidade Planalto Catarinense, com as salas redimensionadas, 583 candidatos compareceram ao primeiro teste vestibular da Acafe, registrando-se 45 abstenções. Estavam inscritos, 676, dos quais 628 optaram pela realização na própria instituição. Os vestibulandos foram distribuídos em 23 salas com capacidade para 28 alunos cada.

Ao início das provas constatava-se o nervosismo habitual por parte dos candidatos, alguns dos quais já haviam sido reprovados no outro vestibular e confessavam que agora "era tudo ou

nada".

Não ocorreu casos de atraso. Faltaram 45, maioria dos quais não chegou a retirar o seu cartão de inscrição.

Por volta das 9h35m, o primeiro candidato deixava a sala. Como os demais que o seguiram, até as 11h40m, não consideraram as provas difíceis, pelo contrário, inclusive consideraram que a prova de Literatura foi fácil.

A Polícia Militar limitou-se a orientar o estacionamento de veículos; a fiscalização, basicamente a mesma que acabou o outro vestibular, há uma semana, 2 alunos e 2 professores por sala, limitaram-se a observar o desenrolar da prova, não raro, com algum enfado.

Na escola superior de Medicina Veterinária, inscreveram-se 197 candidatos, mas um número superior compareceu a instituição para realizar as provas: 271 e faltaram mais 38 que perfazeriam os 309 alunos que optaram por aquela escola.

A fiscalização era menos numerosa, 1 fiscal - professor e 1 fiscal-acadêmico por sala de 28 alunos.

O coordenador do vestibular da Escola de Veterinária de Lages, professor Sergio Dalagnol, dispensou a presença de equipe médica no local da prova,

limitando-se a ajustar com o Serviço de Pronto Socorro local, uma precedência no atendimento em caso de necessidade. O policiamento era composto de 2 praças.

O primeiro aluno a deixar a sala, às 9h15m, considerou que não era necessário permanecer mais tempo. "A prova não teria oferecido maiores dificuldades". Essa opinião seria compartilhada pelos seus colegas que sairiam em seguida.

EM CURITIBANOS...

Nas instalações da Faculdade de Ciências Econômicas, em Curitiba, em caráter provisório instaladas no Colégio Casemiro de Abreu, foi realizado o primeiro teste, com a abstenção de 11 dos 106 candidatos inscritos; 94, prestaram exames tranquilamente, sem que nenhum fato anormal ocorresse. Os candidatos chegaram bastante cedo e ao final demonstraram otimismo em relação aos resultados.

O policiamento era composto de 8 homens, que não registraram nenhum fato que merecesse destaque. Orientaram o estacionamento e contribuíram na orientação de um ou outro candidato que desejasse alguma informação. O Serviço Médico não atendeu nenhuma solicitação de socorro.

Vestibular não é questão de sorte.
É questão de preparo:

BARRIGA VERDE o nosso curso

AS PROVAS

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

QUESTÃO: REDAÇÃO

I) INSTRUÇÕES:

- 1) Leia o texto seguinte com muita atenção.
- 2) Redija seu trabalho em prosa, concentrando-se no TEMA proposto pelo texto.
- 3) Utilize o verso da folha de INSTRUÇÕES como rascunho.
- 4) Sua redação NÃO pode ser uma reprodução fiel do texto.
- 5) Dê um TÍTULO à sua redação.
- 6) Ao passar o trabalho para a folha definitiva, lembre-se de:
 - a - escrever com letra LEGÍVEL.
 - b - utilizar caneta esferográfica AZUL ou PRETA.
 - c - escrever no mínimo VINTE linhas.
 - d - NÃO ultrapassar o espaço delimitado na folha, porque uma redação de vinte linhas pode ser tão válida quanto uma de trinta ou mais.
 - e - preencher no local indicado: NOME, Nº DE INSCRIÇÃO E ASSINATURA.

II) TEXTO:

VELHA HISTÓRIA

Mário Quintana

Era uma vez um homem que estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente, e tinha um azulado tão indescritível nas escamas, que o homem ficou com pena. E retirou cuidadosamente o anzol e pincelou com iodo a garganta do coitadinho. Depois guardou-o no bolso traseiro das calças, para que o animalzinho sarasse no quente. E desde então ficaram inseparáveis. Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava, a trote, que nem um cachorrinho. Pelas calçadas. Pelos elevadores. Pelos cafés. Como era tocante vê-los no "17"! - o homem, grave, de preto, com uma das mãos segurando a xícara de fumegante moça, com a outra lendo o jornal, com a outra fumando, com a outra cuidando o peixinho, enquanto este, silencioso e levemente melancólico, tomava laranja por um canudinho especial...

Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado. E eis que os olhos do primeiro se encheram de lágrimas. E disse o homem ao peixinho:

"Não, não me assiste o direito de te guardar comigo. Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãos, da tua tia solteira? Não, não e não! Volta para o seio da tua família. E viva eu cá na terra sempre triste!..."

Dito isto, verteu copioso pranto e, desviando o rosto, atirou o peixinho n'água. E a água fez um redemoinho, que foi depois serenando... até que o peixinho morreu afogado...

UM CÃO, APENAS

Cecília Meireles

Subidos, de ânimo leve e descansado passo, os quarenta degraus do jardim - plantas em flor, de cada lado; borboletas incertas; salpicos de luz no granito, - eis-me no patamar. E, a meus pés, no àspero capacho de coco, à frente da cal do pórtico, um cãozinho doente, com todo o corpo ferido; gastas, as mechas brancas de pelo; o olhar dorido e profundo, com esse lustro de lágrimas que há nos olhos das pessoas muito idosas. Com grande esforço acaba de levantar-se. Eu não lhe digo nada; não faço um gesto. Envergonha-me haver interrompido o seu sono. Se ele estava feliz ali, eu não devia ter chegado. Já que lhe faltavam tantas coisas que ao menos dormisse; também os animais devem esquecer enquanto dormem...

Ele, porém, levantava-se e olhava-me. Levantava-se com dificuldade dos enfermos graves; acomodando as patas da frente, o resto do corpo, sempre com os olhos em mim, como à espera de uma palavra ou de um gesto. Mas eu não queria vexar nem oprimir. Gostaria de ocupar-me dele; chamar alguém, pedir-lhe que o examinasse, que re-

ceitasse, encaminhando-o para um tratamento.

Mas tudo é longe, meu Deus, tudo é tão longe. E era preciso passar. E ele estava na minha frente, inábil, como envergonhado de se achar tão sujo e doente, com o envelhecido olhar numa espécie de súplia.

Até o fim da vida guardarei o seu olhar no meu coração. Até o fim da vida sentirei esta humana infelicidade de nem sempre poder socorrer, neste complexo mundo dos homens.

Então o triste cãozinho reuniu todas as suas forças, atravessou o patamar, sem nenhuma dúvida sobre o caminho, como se fosse um visitante habitual, e começou a descer as escadas e suas rampas, com as plantas em flor de cada lado, as borboletas incertas, salpicos de luz no granito, até o limiar da estrada. Passou por entre as grades do portão, prosseguiu para o lado esquerdo, desapareceu.

Ele ia descendo como um velhinho andrajoso, esfarrapado, de cabeça baixa, sem firmeza em seu destino. Era, no entanto, uma forma de vida. Uma criatura deste mundo de criaturas inumeráveis. Esteve ao meu alcance; talvez tivesse fome e sede; e eu nada fiz por ele; amei-o, apenas, com uma caridade inútil, sem qualquer expressão concreta. Deixei-o partir, assim humilhado, e tão digno, no entanto, como alguém respeitosamente pede desculpas de ter ocupado um lugar que não era seu.

Depois pensei que nós todos somos, um dia, esse cãozinho triste, à sombra de uma porta. E há o dono da casa, e a escada que descemos, e a dignidade final da solidão.

PORTUGUÊS

- 1) O texto de Cecília Meireles pode ser dividido em partes; a melhor divisão do texto é:

- A) a autora e o cão se defrontam e este é tomado como um símbolo, apesar de não receber nenhum apoio
- B) a autora encontra o cão, ambos se defrontam, o cão vai embora e é tomado como um símbolo
- C) a autora encontra o cão e o cão é tomado como um símbolo, não obstante seu aspecto de abandono
- D) a autora se defronta com o cão e o cão vai embora sem nenhuma deferência por parte de quem se compadece
- E) a autora se defronta com o cão, o cão levanta-se, olha-a e vai embora

- 2) O cão é visto pela autora como um:

- A) animal velho
- B) ser humano
- C) ser desprezado
- D) pobre animal
- E) animal imundo

- 3) A linguagem usada pela autora é:

- A) científica
- B) dramática
- C) poética
- D) retórica
- E) literária

- 4) Qual das frases abaixo melhor expressa o tema do texto:

- A) Amei-o apenas com uma caridade inútil sem qualquer expressão
- B) Era, no entanto, uma forma de vida destacada
- C) Até o fim da vida sentirei esta humana infelicidade de nem sempre poder socorrer
- D) Há a dignidade final da solidão



Oswaldo Malheiros Junior
1.º lugar no cômputo geral
da UFSC, foi aluno preparado
pelo **Barriga Verde**



BARRIGA VERDE
o nosso curso

- E) Até o fim da vida guardarei o seu olhar no meu coração
- 5) De acordo com o texto,
nós todos seremos um dia esse cãozinho triste, porque também nós:
A) seremos socorridos
B) acabaremos a vida tristes e sós
C) ficaremos velhos e doentes
D) descenderemos uma escada
E) seremos objetos de caridade.
- 6) Cruz e Souza, poeta Catarinense, filiou-se à Escola:
A) Simbolista
B) Barroca
C) Romântica
D) Moderna
E) Parnasiana
- 7) A obra, "O Vendedor de Maravilhas", tem como autor:
A) Holdemar Menezes
B) Raul Caldas Filho
C) Miro Moraes
D) José Boiteux
E) Jair Francisco Hamms
- 8) Othom da Gama Lobo D'Eça, Escritor Florianopolitano, escreveu:
A) Estória de Gentes e Outras Estórias
B) Homens e Algas
C) Vida Salobra
D) Arcaz de Um Barriga Verde
E) A Cabeleira de Peggy
- 9) O filme "O Cortiço" foi baseado na obra de:
A) Fagundes Varela
B) Cruz e Souza
C) Jorge Amado
D) Mário de Andrade
E) Aluísio de Azevedo
- 10) A Prosa romântica tem um grande representante no autor de "O Moço Loiro", e "A Moreninha". Seu nome é:
A) Joaquim Manuel de Macedo
B) Manuel Antônio de Almeida
C) José Martiniano de Alencar
D) Alfredo d'Escagnolle Taunay
E) Machado de Assis
- 11) Na poesia distinguem-se três gêneros principais:
A) histórico, épico e lírico
B) satírico, didático e épico
C) lírico, épico e didático
D) épico, dramático e lírico
E) didático, epistolar e lírico
- 12) As duas formas principais do gênero lírico são:
A) pastoral e idílio
B) elegia e pastoral
C) ode e elegia
D) idílio e epopéia
E) ode e pastoral
- 13) Os gêneros literários classificam-se em:
A) lírico, épico, dramático
B) dramático, trágico, epitalâmico
C) epitalâmico, lírico, cômico
D) cômico, trágico, epitalâmico
- E) trágico, épico, dramático
- 14) Assinale a característica que corresponde ao Modernismo:
A) Observação, análise, diagnose e denúncias dos males sociais
B) Aceitação de determinismos científicos
C) Evolução dos padrões ditos clássicos
D) Liberdade em relação a todas as doutrinas estéticas passadas
E) Tentativa de solução dos conflitos
- 15) Assinale a alternativa em que a associação entre autor e obra é correta:
A) Mário Quintana - Menino de Engenho
B) José Lins do Rego - Espelho Mágico
C) João Cabral de Melo Neto - Brejo das Almas
D) Carlos Drummond de Andrade - Lira dos Cinquenta Anos
E) Érico Veríssimo - Incidente em Antares
- 16) Dentre as seguintes, a única obra que não se prende ao fator social é:
A) Morte e Vida Severina
B) Cacau
C) O Cão Sem Plumas
D) Broquéis
E) Menino de Engenho
- 17) Dentre os seguintes, o único poeta modernista é:
A) Alberto de Oliveira
B) Raimundo Correia
C) Manuel Bandeira
D) Olavo Bilac
E) Vicente de Carvalho
- 18) O livro de estréia de Jorge Amado foi:
A) Suor
B) Mar Morto
C) Capitão de Areia
D) Terras do Sem Fim
E) País do Carnaval
- 19) Na estrofe: "Sobre a manhã torna o vento
Em mais desastrada fúria
Como enraivado malosso
Rosna, exaspera-se e uiva",
temos rima:
A) soante
B) pobre
C) rica
D) preciosa
E) toante
- 20) Na oração: "A Cachoeira de Paulo Afonso está rouca de gritar pelos engenheiros da Pátria"
existe uma:
A) antonomásia
B) prosopopéia
C) hipérbole
D) apóstrofe
E) silepse de gênero
- 21) Assinale o período em que aparece oração reduzida de gerúndio:
A) Esta é a notícia divulgada na imprensa.
B) Aconselho-te a agir prontamente.
C) Quero que venha cedo.
D) Vi crianças pedindo esmolas.
E) Eles queriam que saíssemos cedo.
- 22) Destaque a oração portadora de conjunção coordenativa consecutiva:
A) O sorriso de João Paulo I foi tão cativante que o mundo sorriu

VESTIBULAR'79

VAI FIRMAR

O BARRIGA VERDE ESTÁ CONTIGO.

com ele.

- B) O homem que, é mortal, julga-se às vezes eterno.
- C) Este rapaz assobiava, e aquele chupava cana.
- D) A propaganda, conforme diz o ditado, é a alma do negócio.
- E) A cidade onde nasci fica além daquela serra.

23) A palavra, cuja grafia está incorreta é:

- A) leveza
- B) cortês
- C) empresa
- D) limpeza
- E) surdez

24) Assinale a alternativa em que apareça dígrafo em todas as palavras:

- A) chapéu, glória, crescer, tranqüilo
- B) folha, tranqüilo, chapéu, terra
- C) chapéu, folha, banha, terra
- D) banha, chapéu, terra, glória
- E) terra, banha, tranqüilo, chapéu

25) A única mulher que pertence à Academia Brasileira de Letras é:

- A) Dinah Silveira de Queiroz
- B) Rachel de Queiroz
- C) Lígia Fagundes Telles
- D) Clarice Lispector
- E) Cecília Meireles

26) No período: "O certo é que ninguém sabe tudo", a oração sublinhada é:

- A) coordenada explicativa
- B) coordenada consecutiva
- C) subordinada adverbial causal
- D) subordinada predicativa
- E) subordinada subjetiva

27) No vocábulo "CAI" temos:

- A) ditongo decrescente
- B) ditongo crescente
- C) dígrafo
- D) hiato
- E) ditongo crescente nasal

28) Na frase: "A árvore foi cortada pelo lenhador", a expressão sublinhada é:

- A) objeto direto
- B) sujeito
- C) vocativo
- D) aposto
- E) agente da passiva

29) Na oração: "O Mestre está cansado", a expressão sublinhada é:

- A) objeto indireto
- B) predicado nominal
- C) predicado verbal
- D) predicado verbo-nominal
- E) objeto direto

30) A única palavra formada com prefixo grego é:

- A) benevolente
- B) transalpino
- C) eucaristia
- D) cisplatino
- E) circunlôquio

31) Assinale a alternativa em que todas as palavras são proparoxítonas:

- A) máquina, açúcar, café, árvore
- B) xícara, sofá, máquina, péssimo

- C) açúcar, sofá, péssimo, máquina
- D) máquina, xícara, árvore, péssimo
- E) árvores, café, xícara, máquina

32) Assinale a alternativa cuja regência verbal está usada corretamente:

- A) Ontem assisti a uma palestra que me fez pensar.
- B) O diplomata visou aos documentos durante toda a tarde.
- C) Miguel esqueceu de suas obrigações.
- D) A sessão cívica que compareci, ao cair da tarde de ontem, satisfez plenamente.
- E) Ia-me esquecendo o chapéu sobre a cadeira.

33) Assinale a alternativa em que todas as palavras têm consoante de ligação:

- A) cafeteiro, silvícula, cafeteira
- B) cafeteira, pezinho, chaleira
- C) pezinho, cafeteira, silvícula
- D) cafeicultura, chaleira, pezinho
- E) chaleira, pezinho, silvícula

34) Assinale a alternativa em que todas as palavras possuem radical grego:

- A) demagogo, biblioteca, ginecologia
- B) demagogo, guerra, bife
- C) biblioteca, araponga, demagogo
- D) guerra, ginecologia, bife
- E) bife, araponga, biblioteca

35) Na oração: "Meninos, amai a vossa Pátria", o termo sublinhado é:

- A) aposto
- B) agente da passiva
- C) adjunto adnominal
- D) sujeito
- E) vocativo

INGLÊS

36) "This nation is now engaged in a continuing debate".

Engaged in this sentence is:

- A) past tense
- B) present tense
- C) past participle
- D) present continuous tense
- E) gerund

37) "That debate will go on".

Will go in this sentence is:

- A) future
- B) past tense
- C) present tense
- D) gerund
- E) present continuous tense

38) Fill in the blanks:

The first month of the year is
the fifth month is
and the last month is

- A) January, May, December
- B) March, January, December
- C) August, October, November
- D) January, June, November
- E) February, April, September

COM OS ALUNOS DO BARRIGA VERDE, TUDO BEM!

39) "... of its citizens".

Its in this sentence is:

- A) adjective pronoun
- B) relative pronoun
- C) personal pronoun
- D) adjective
- E) possessive pronoun

40) Which is the best alternative to fill in the blank ?

Do you mind _____ that door ?

- A) will close
- B) closing
- C) close
- D) to close
- E) would close

41) Which is the best alternative to fill in the blanks ?

Yesterday that man told me that his oldest brother _____ in São Paulo from 1948 to 1964. Now he _____ next door to him.

- A) has living - lives
- B) had lived - lives
- C) lived - is living
- D) lived - was living
- E) was living - has living

42) Arms, hands, fingers, feet, heart are

- A) parts of human body
- B) goods
- C) means of transport
- D) car parts
- E) historical ideas

43) There are only two right sentences in this item.

Which are they ?

- I) Those old buses are not beautiful.
- II) This is an easy exercise.
- III) These books new are John's.
- IV) Those women are doctor.
- V) Some of the girls are student.

- A) II and III
- B) IV and V
- C) III and V
- D) I and II
- E) I and IV

44) One of the following sentences is wrong. Which is it ?

- A) I'm studying my lessons now.
- B) John was closing the windows when I arrived.
- C) He studied here for many years.
- D) Is he having lunch at this moment ?
- E) The train arrived at the station at 3,00 o'clock.

45) The first day of the week is

- A) Tuesday
- B) Saturday
- C) Wednesday
- D) Sunday
- E) Monday

46) The prepositions that fill in the blanks in the following are, respectively:

You must speak to him _____ it.

He can send it by airmail _____ two weeks.

Dr. Smith fell in love _____ the secretary.

Shall we go on foot or _____ taxi?

We had to remain in Chicago _____ a week.

- A) with, for, with, in, by
- B) about, for, for, by, in
- C) with, in, for, in, by
- D) about, in, with, by, for
- E) with, for, for, in, for

47) The sentences below were changed from active voice to passive voice, but one of them is not correct:

- A) John wrote the letter. The letter was written by John.
- B) Mary has finished the report. The report has been finished by her.
- C) The little boy will eat the cake. The cake will be eaten by the little boy.
- D) Some students have made some mistakes. Some mistakes have been made by some students.
- E) The mailman puts the mail in the mailbox. The mailbox is put by the mailman in the mail.

48) In one of the couples below the adverbs are not in the correct place:

- A) You are not a good player, either. She plays the piano well.
- B) He is always late for the lesson. I saw Mr. White in the cafeteria yesterday.
- C) He is studying now in the Columbia University. He gave me this morning your message.
- D) She has never spoken to me. They usually have money with them.
- E) She is also my friend. She is my friend, too.

49) The possessive adjectives that in the blanks in the following sentences are, respectively:

I met John at home yesterday, but I didn't see _____ wife.

The children can't play in the garden because _____ toys are broken.

Sally and _____ boyfriend are going home at this moment.

We couldn't find _____ things we left on the table.

Those boys and those girls we saw at the movies forgot _____ keys there.

- A) their, his, their, our, her
- B) her, his, their, their, our
- C) their, their, our, her, his
- D) his, their, her, our, their
- E) our, their, his, her, their.

50) Which is the correct sequence to fill the blanks in the sentences:

That boy _____ nearer the school than I.

John's _____ near us this year.

All of them _____ the exercises twice or three times last week.

She's _____ in the same city for many years.

Some of them _____ the exercise in class.

- A) living, lives, have done, did, has lived
- B) lives, living, did, has lived, have done
- C) have done, did, living, has lived, lives
- D) has lived, have done, lives, living lived
- E) did, has lived, living, have done, lives

VESTIBULAR '79
VAI FIRMAR
O BARRIGA VERDE ESTÁ CONTIGO.

ALEMÃO

Der zerstreute General

Langsam stieg die schwere, viermotorige Maschine, die den Flugplatz gerade verlassen hatte, in die Luft. Das Flugzeug machte einen Rundflug über dem Platz und flog dann mit direktem Kurs in Richtung Küste. In dem Flugzeug sass General Thomsen, der ein begeisterter Flieger war und deshalb die Maschine auch selbst flog. Er befand sich auf dem Weg zu einem Seeflughafen, dessen Kommandeur ihn eingeladen hatte, den Flughafen zu besichtigen. Gleichzeitig sollte er dort auch einen neuen Flugzeugtyp kennenlernen.

Nach mehrstündigem Flug sah der General die grosse Hafenstadt vor sich, an deren Rand sich der Flugplatz befand. Wenige Minuten später war er über dem Flugplatz, auf dem er landen wollte. Sofort traf er seine Vorbereitungen zur Landung und setzte seine Maschine sicher auf das Rollfeld auf. Als er aus seiner Maschine ausstieg, wartete der Wagen, mit dem er zum Seeflughafen gebracht werden sollte.

In schneller Fahrt erreichte der General den Seeflughafen, wo der Kommandeur ihn herzlich begrüßte. Danach machten die beiden Offiziere einen Rundgang durch alle Anlagen, wobei der Kommandeur dem General alles zeigte und ihm alle Einzelheiten genau erklärte.

Schliesslich kamen sie zu einem Seeflugzeug, das gerade startbereit war. Der General bat den Kommandeur, diese Maschine einmal selbst fliegen zu dürfen. Dieser war einverstanden. Die Offiziere stiegen in die Maschine. Thomsen setzte sich ans Steuer und startete mit dem Flugzeug. Alles ging gut. Nach mehreren Rundflügen über der Stadt flog der General tiefer und bereitete die Maschine zur Landung vor. Als der Kommandeur sah, dass der General mit dem Seeflugzeug auf dem Rollfeld landen wollte, sagte er schnell: "Verzeihung, Herr General! Es ist wohl besser, wenn wir auf dem Wasser niedergehen!" - Aber natürlich, Herr Oberst!" erwiderte

der General erschrocken, "ich habe ganz vergessen, dass ich in einem Seeflugzeug sitze." Dann riss er die Maschine noch einmal hoch, flog zum Seeflughafen hinüber und machte auf dem Wasser eine tadellose Landung. Zum Schluss gab er dem Kommandeur die Hand und sagte: "Ich danke Ihnen sehr, dass Sie mich rechtzeitig gewarnt haben. Sie haben ein grosses Unglück verhütet!" Mit diesen Worten öffnete er die Tür und stieg aus - ins Wasser.

(Aus Deutsche Sprachlehre für Ausländer/Schulz Griesbach II. Teil)

36) Kreuzen Sie den Satz an, der dem Inhalt des Textes entspricht!

Warum wollte der General mit dem Seeflugzeug auf dem Rollfeld landen?

- A) Er war nicht gewöhnt mit einem Seeflugzeug zu fliegen
- B) Er wusste nicht, dass es ein Seeflugzeug war
- C) Er konnte nicht erkennen, wo er war
- D) Er bekam keine Erlaubnis zur Landung
- E) Er bekam den Befehl vom Kommandeur

37) Kreuzen Sie den Satz an, der dem Inhalt des Textes entspricht!

- A) Der General konnte den neuen Typ nicht fliegen
- B) Der General flog immer Seeflugzeuge
- C) Der General setzte sich nicht ans Steuer des Seeflugzeugs
- D) Der General flog zum ersten mal den neuen Typ eines

Wasserflugzeugs

- E) Der General durfte das Wasserflugzeug nicht fliegen, weil er keine Erfahrung besass

38) Kreuzen Sie den Satz an, der das Gegenteil der übrigen 4 Sätze ausdrückt!

- A) Der General setzte zur Landung an
- B) Der General war in grosser Höhe, als er zur Landung ansetzte
- C) Der General riss das Flugzeug in die Höhe
- D) Der General ging mit dem Flugzeug tiefer, um zu landen
- E) Der General flog sehr hoch, als er landen wollte

39) Ergänzen Sie den Satz mit der Komparativform des genannten Adjektivs!

Der Pilot flog hoch über der Stadt, über dem Meer jedoch noch

- A) höher
- B) hoher
- C) hoher
- D) höchsten
- E) höher

40) Ergänzen Sie!

Sie machten mit Maschine Rundflug über der Stadt

- A) die ein
- B) der einen
- C) der ein
- D) dem einen
- E) die einen

41) Ergänzen Sie!

Ein Wagen die Offiziere zum Seeflughafen.

- A) brachte
- B) bringte
- C) gebrachte
- D) bringen
- E) brauchte

42) Welcher der folgenden Sätze steht im Passiv?

- A) Der General hat die Maschine geflogen
- B) Der General wird die Maschine fliegen
- C) Die Maschine wird von dem General geflogen
- D) Der General flog die Maschine
- E) Die Maschine flog in Richtung Seehafen

43) Welches Pronomen ist richtig?

Der Kommandeur begrüßte General Thomsen und fragte: "Wie geht es ,Herr General?"

- A) Ihnen
- B) ihnen
- C) Sie
- D) ihn
- E) Dir

44) Ergänzen Sie den Satz mit dem richtigen Fragepronomen!

..... wollte der Kommandeur warnen, als das Seeflugzeug auf dem Rollfeld landen wollte?

- A) wer
- B) wem
- C) wen
- D) was
- E) wessen



Oswaldo Malheiros Junior
1.º lugar no câmputo geral
da UFSC, foi aluno preparado
pelo **Barriga Verde**



BARRIGA VERDE
nosso curso

GABARITOS

QUESTÃO	P R O V A			
	Azul	Cinza	Rosa	Verde

01	R	E	E	E
02	R	E	A	R
03	E	E	R	E
04	D	C	R	C
05	R	D	E	E
06	A	A	R	A
07	E	E	E	E
08	R	R	A	A
09	E	C	D	D
10	A	B	R	C
11	C	A	A	A
12	C	R	R	E
13	A	A	C	A
14	D	B	C	D
15	E	B	E	D
16	D	D	R	A
17	C	E	C	C
18	E	C	D	R
19	E	D	A	C
20	B	D	D	R
21	D	R	D	D
22	A	A	E	E
23	D	R	E	A
24	C	E	R	E
25	R	D	C	E
26	D	E	A	D
27	A	A	E	D
28	E	C	C	B
29	B	D	E	B
30	C	A	A	B
31	D	C	B	B
32	A	E	D	A

33	R	D	D	B
34	A	A	A	C
35	E	B	D	D
36	C	C	E	C
37	A	C	C	C
38	A	C	A	D
39	E	B	C	A
40	B	B	D	D
41	C	D	A	A
42	A	A	B	C
43	D	A	A	B
44	C	D	B	E
45	D	C	B	D
46	D	E	C	B
47	E	D	C	E
48	C	E	D	C
49	D	A	D	D
50	R	D	D	A

QUESTÃO	P R O V A ALEMÃO			
	Azul	Cinza	Rosa	Verde

36	A	B	A	C
37	D	C	B	B
38	C	E	E	A
39	E	A	D	C
40	B	B	A	D
41	A	D	B	D
42	C	D	E	C
43	A	C	C	E
44	C	D	B	B
45	B	E	D	B
46	E	B	D	A
47	B	B	A	E
48	D	C	C	B
49	D	A	C	A
50	B	A	B	D

45)Ergänzen Sie die fehlende Adjektivendung!

Die Landung des zerstreut.... Generals,hätte fast zu einer Katastrophe geführt.

- A) zerstreuter
- B) zerstreuten
- C) zerstreutem
- D) zerstreutes
- E) zerstreut

46)Welches ist die richtige Verbform?

Als der General aus der Maschine ,fiel er ins Wasser

- A) ausstieg

- B) aussteigt
- C) einstieg
- D) einsteigt
- E) ausstieg

47)Ergänzen Sie den Satz mit der richtigen Verbform!

Das Flugzeug dann mit direktem Kurs in Richtung Küste.

- A) fliegte
- B) flog
- C) flug
- D) ist geflogen
- E) floh

48)Beenden Sie den Satz!

Als der General mit dem Seeflugzeug auf dem Rollfeld landen wollte.....

- A) bekam er von dem Kommandeur die Landeerlaubnis
- B) sah er, dass er gut landen würde
- C) dachte er,dass er eine gute Landung machen würde
- D) wurde er von dem Kommandeur gewarnt
- E) konnte er plötzlich nichts mehr sehen

49)Welcher Satz entspricht dem Inhalt des Textes?

Warum wollte der General das Flugzeug selbst fliegen?

- A) Weil er an das Flugzeug gewöhnt war
- B) Weil ihn der Kommandeur darum bat
- C) Weil er der Einzige war,der es fliegen konnte
- D) Weil er den Typ kennenlernen wollte
- E) Weil er ehrgeizig war

50)Ergänzen Sie!

In Flugzeug sass General Thomsen.

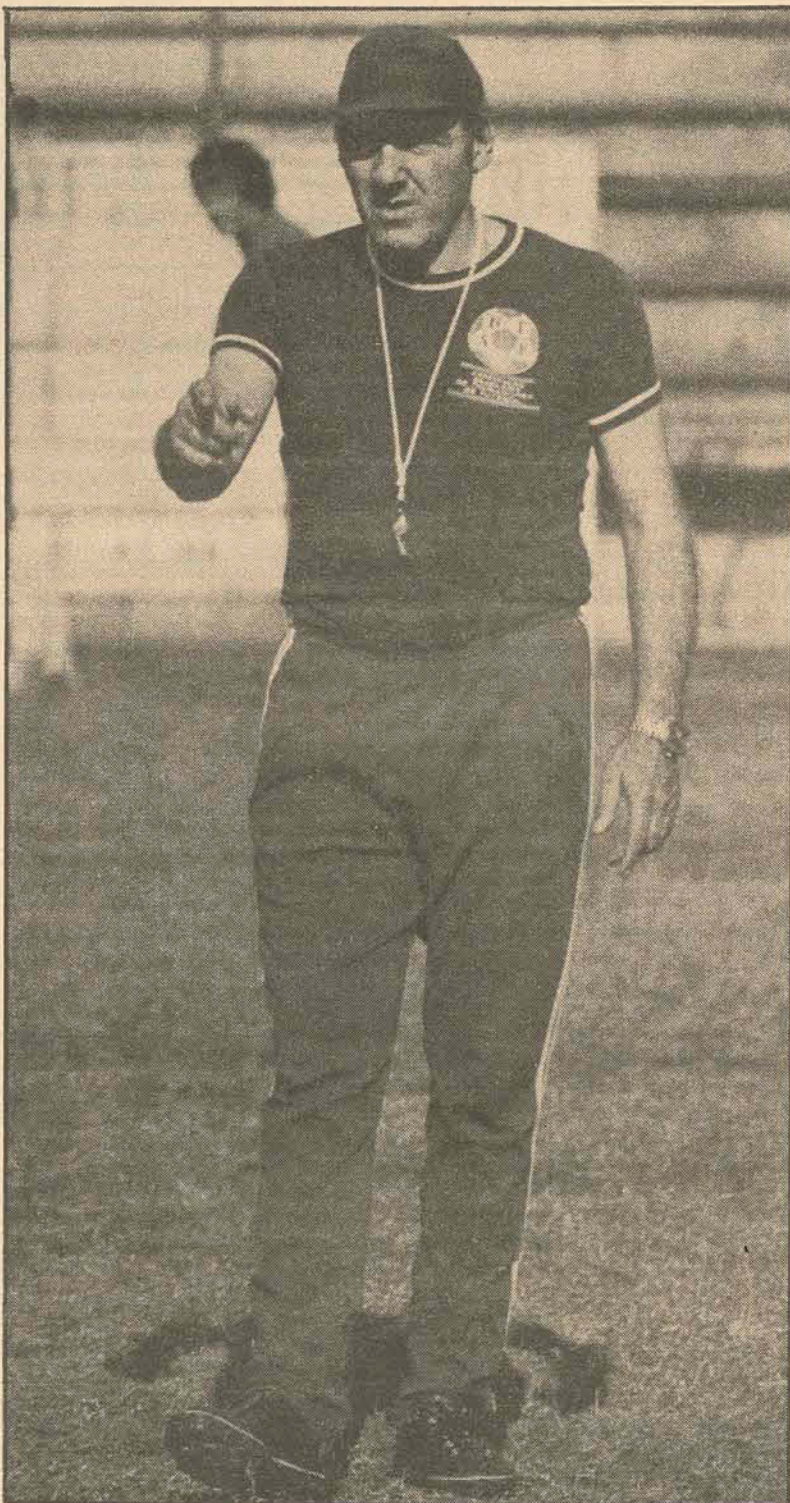
- A) das
- B) dem
- C) den
- D) die
- E) der



Em Florianópolis
ninguém chegou atrasado, apesar
de alguns sustos.

VESTIBULAR'79
VAI FIRMAR
O BARRIGA VERDE ESTÁ CONTIGO.

Brasil joga esta noite contra o Paraguai. Quem perder fica fora



Travaglini confia no selecionado brasileiro, mas respeita, e muito, o time paraguaio.

Paysandu - O técnico do Paraguai, Salvador Breglia apesar da boa campanha feita por sua equipe neste torneio, não se mostra tranquilo para o jogo de hoje a noite contra a seleção brasileira e disse que o Brasil não tem nenhum time de segunda categoria que não assuste ninguém: "estamos confiantes mas cautelosos e não me aventuro a prever resultados para esta partida".

Várias modificações foram feitas na equipe paraguaia e muitas figuras importantes da seleção foram substituídas por reservas, o que, a princípio, poderia ser benéfico ao Brasil, — mas que na verdade poderá ameaçar ainda mais os jogadores de Mário Travaglini, pois sendo pouco aproveitados na equipe principal os reservas de Salvador Breglia vão mostrar um futebol de extrema potência.

As alterações no time paraguaio que poderiam ser tomadas como uma chance para que o Brasil se classifique para a próxima fase poderão surpreender, pois os reservas não vão deixar que o time perca a invencibilidade que vem mantendo até agora.

Além do mais, há bons jogadores que ainda não haviam entrado na equipe por uma questão meramente tática, como é o caso do zagueiro Delgado, que fará sua estréia no torneio hoje, mas que vem seguido de excelentes créditos pela imprensa esportiva de seu país. O meia esquerda Cabanas vem sendo aproveitado apenas nos minutos finais das partidas, mas já se mostrou um jogador eficiente e criou boas situações de gol para o ataque e poderá se manter em plena força neste jogo ao lado de Mino e Gimenez.

Também o ataque foi alterado para esse confronto com o Brasil e entram duas boas promessas do time conforme declarou o próprio técnico:

"Inácio Fernández na ponta direita e Sanamiego de centro-avante são jogadores que tem feito boas atuações nos coletivos e treinos físicos". Ele explicou também que entre os titulares, Romero está sendo poupado por ter sofrido um grande desgaste no decorrer desta fase. Além disto, o zagueiro Caballero está impossibilitado de entrar por ter recebido o terceiro cartão amarelo na partida contra a Bolívia.

TRAVAGLINI

A única figura pouco expressiva destes novos escalados do Paraguai parece ser o centroavante Sanamiego, mas ele salientou que "num jogo tão importante como esse todos nós vamos render o dobro ou o triplo do normal". Certamente, esse será o espírito do time paraguaio hoje a noite quando entrar no gramado e mais uma vez a tradicional supremacia brasileira no futebol será um perigo para a garantia de um posto entre os melhores sulamericanos.

O técnico brasileiro Mário Travaglini afirmou que a seleção paraguaia é apenas um pouco diferente das outras equipes, pois é um time mais maduro e tem maior equilíbrio de conjunto do que a maioria das demais seleções. Ele acrescentou também que o jogo de hoje à noite, que pode definir a classificação do Brasil como o segundo do grupo de Paysandu, "depende única e exclusivamente de nós, pois nenhum resultado poderá nos favorecer como aconteceu com a vitória do Chile frente a Colômbia".

As lesões e expulsões de jogadores brasileiros obrigaram o técnico a fazer uma modificação bastante incerta na equipe, principalmente no ataque, quando pela primeira vez será integrado por Jorginho na ponta direita, Gersinho de centroavante e César na ponta esquerda.

Para o técnico Mário Travaglini, ao analisar seu adversário, na última rodada da primeira fase do VIII Campeonato Sulamericano Juvenil de Futebol comentou que "tinha uma pequena e acentuada diferença no time do Paraguai em relação aos demais participantes por ser uma equipe de grande equilíbrio em campo e de notável descontração psicológica. "Ele ressaltou que um dos pontos que lhe chamou atenção na equipe de Salvador

Breglia "é o clima de grande segurança emocional dos jogadores e mesmo quando estão em campo fazem jogadas difíceis com grande facilidade e senso de conjunto".

Estas pequenas e acentuadas qualidades do time paraguaio poderão ser determinantes para o fracasso das pequenas e acentuadas falhas da equipe brasileira que, afora o ambiente de intranquilidade habitual, estará com um ataque improvisado tendo em vista o afastamento do ponta esquerda Anchieta que se recupera de uma lesão no tendão de Aquiles e será substituído por Cesar. Centroavante suspenso Robertinho, que na última partida fora substituído por Everton agora terá em seu lugar Gersinho, pois Everton também se encontra em tratamento. No lugar de Paulo Cesar suspenso também por três jogos entra Jorginho deslocado do meio campo para a ponta direita por falta de outro reserva. Com este ataque pouco conhecido o Brasil deverá enfrentar o forte time do Paraguai.

DETALHES

Paraguai: Navajo, Olmedo, Delgado, Fernandes e Vera, Gimenez, Mino e Cabanas, Fernandez, Sanamiego Evalu-notti.

BRASIL: Marolla, Luis Claudio, Wagner, Marcio e Loti; Deinha, Paulo Cesar e Leandro, Jorginho, Gersinho e Cesar. Local: Parque Artigas. **Horário:** 22h30min (hora local) 21h30m (Brasília).

A preliminar, com início marcado para as 20h30m será realizada entre duas equipes praticamente sem chances de classificação: Bolívia e Chile. A situação dos bolivianos é de apenas obediência ao carnê do torneio, mas o Chile tem uma chance remota de classificação se o Brasil perder de apenas 1 a 0 para o Paraguai e se o Chile fizer uma goleada de seus gols de diferença no seu adversário.

As chances são mínimas e mesmo que isto aconteça o técnico chileno Pedro Garcia reconhece que sua participação no torneio está encerrada desde a vitória por 2 a 0, sexta-feira passada frente o time da Colômbia. "Isto nos bastou para compensar os fracassos anteriores, sei que será difícil vencer os bolivianos com um saldo tão alto de gols e uma simples vitória nos deixará satisfeitos".

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 426

1	X	2	D	T
1 Benfica/PORT	X	Porto/PORT	1	1x1
2 V. Setubal/PORT	X	Sporting/PORT	2	2x2
3 Sevilla/ESP	X	Barcelona/ESP	3	1x1
4 X Milan/IT		Lazio/IT	4	2x0
5 X Sel. Ceará/Juv		Sel. Amazonas/Juv	5	1x0
6 X Sel. Pará/Juv		Sel. Piauí/Juv	6	7x1
7 Sel. Paraíba/Juv	X	Sel. R. G. Norte/Juv	7	0x0
8 X Sel. Alagoas/Juv		Sel. Sergipe/Juv	8	3x1
9 Sel. Pernambuco/Juv	X	Sel. Bahia/Juv	9	2x3
10 Sel. M. Grosso/Juv	X	Sel. Paraná/Juv	10	0x0
11 Sel. R. G. Sul/Juv	X	Sel. S. Paulo/Juv	11	1x1
12 Sel. D. Federal/Juv	X	Sel. Goiás/Juv	12	0x0
13 Sel. M. Goiás/Juv	X	Sel. Rio/Juv	13	1x1

FUTEBOL DE SALÃO

Torneio de Verão terá 5 partidas

Rio do Sul - Numa promoção da Associação Brejeiros da Madrugada, será realizado, a partir desta noite, às 19 horas no Ginásio de Esportes Artenir Werner, o IV Torneio de Verão de Futebol de Salão. O Torneio, que premiará os três primeiros colocados com troféus e medalhas, terá prosseguimento amanhã com mais cinco partidas. Os jogos de hoje são os seguintes: Costa Azul x Três Coelhos; Mirador x Atlético; Seleção de Taió x Hermácia; Charanga x Royal e Abcelesc x Tamoyo

O GOSTOSO É COMPETIR COM

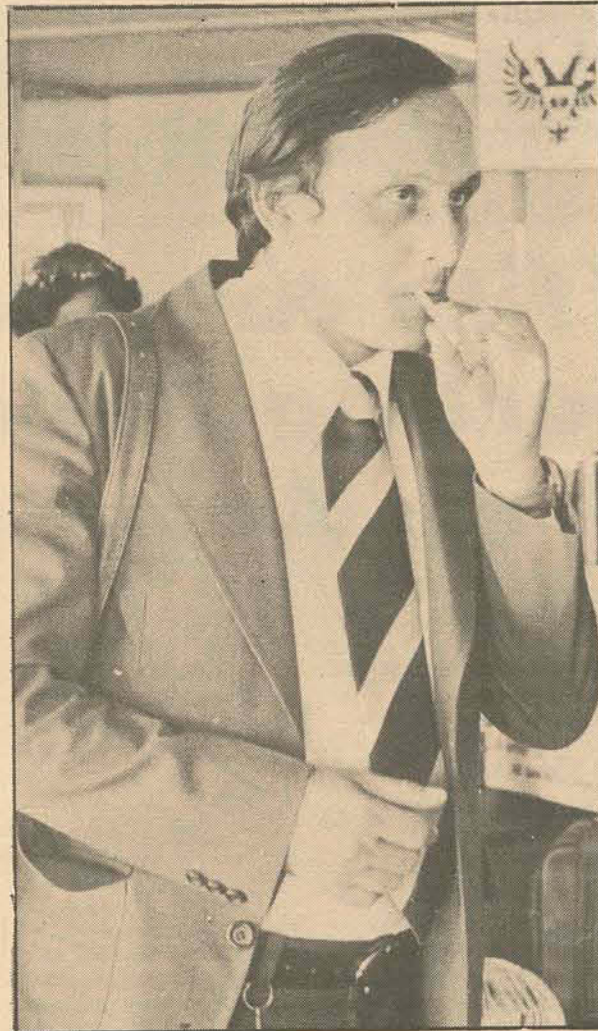


malhas Hering

AVAI

FIGUEIRENSE

Muitas viagens, muitos contatos e poucas promessas



Jorge Ferreira chega esta manhã, mas não sabe se virá com reforços

Mesmo tendo viajado durante o final de semana, nem o presidente Luis Carlos Bezerra e nem o vice de futebol Carlos Cesar de Souza conseguiram novos reforços para o Figueirense — cujo plantel se reapresenta hoje, com apenas 13 jogadores vinculados. Porém, durante esta semana, os dirigentes acreditam que o elenco aumentará sensivelmente, já que ao menos outros nove jogadores estão nos planos, sendo que desses o meia Carlos Roberto é tido como o mais certo, podendo chegar até quarta-feira.

Da temporada passada, sobram apenas 10 jogadores: o goleiro Beto, os zagueiros Márcio, Casagrande e Ademir, os meias Serginho, Doval, Mosca e Nazareno, e os atacantes Se-

binho e Valter. Além destes, hoje devem se apresentar no Scarpelli os recém contratados, em número de três: o goleiro Daniel, que jogava pelo Madureira, o meia direita Heleno, ex-Botafogo, Curitiba e Atlético Paranaense, e Edson, meia esquerda que em 78 defendeu o Joazeiro.

INCÓGNITAS

Os dirigentes, entretanto, esperam que nos próximos dias este elenco se torne mais numeroso e ganhe em qualidade. Carlos Roberto, Oberdan, Chiquinho, Jones, Vacaria, Reginaldo, Carlinhos, Manfrini (do Madureira) e China são os visados, havendo ainda a possibilidade do atacante Dirceu Batata, que esta semana faz testes, ser contratado. Os planos são de

contratar o quanto antes, para que o técnico Jorge Ferreira tenha condições de armar uma boa equipe, a tempo para o jogo contra a seleção da Tchecoslováquia, dentro de nove dias.

No grupo dos contratáveis, porém, as situações dos jogadores são as mais diversas. O meia Carlos Roberto, por exemplo, se reapresenta amanhã no Atlético Paranaense, esperando ser liberado para então assinar com o Figueirense. O centro avançado Jones e o ponta esquerda Vacaria, ainda dependem da direção do Internacional, cujo presidente não é mais Osvaldo D'Agostini, como pensava Bezerra (que foi sábado a sua procura em Balneário Camboriú) e sim Ivan Ivanov, que está em Lages. O lateral direito China ainda não se reapresentou no Botafogo, e Carlinhos e Manfrini, jogadores do Madureira, ainda dependem do presidente do clube.

Reginaldo, por sua vez, também é uma incógnita, porque também não foi encontrado sábado, pelo presidente do Figueirense, que foi à Itajaí para ouvir a resposta do Márcio sobre a proposta feita por seu passe, semana passada. E outro que não foi localizado neste final de semana foi Chiquinho, que foi procurado em Curitiba, pelo vice de futebol Carlos Cesar de Souza.

— Achei a casa do homem, mas estava fechada. A vizinha disse que ele foi para a praia com a família, que saiu já na sexta-feira. Então, como também tinha o endereço do Menga, que também jogava no Operário, fui em sua casa, conversei com ele e pedi que fosse atrás do Chiquinho amanhã (hoje) — explicou ontem o dirigente.

O mesmo Carlos Cesar foi quem adiantou que Oberdan pretende mesmo jogar pelo Figueirense esta temporada, ao menos até o final do campeonato catarinense. O jogador, no dia da posse de Luis Carlos Bezerra, disse que não voltaria ao futebol profissional, mas teria mudado de idéia.

— Ele nos disse que se conseguirmos liberar seu passe do Grêmio, poderíamos contar com seu futebol, ao menos durante o regional. E vamos tentar isso nos próximos dias.

Pinga faz treinador se esquecer de Perivaldo

Se depender do treinador Joel ou dos primeiros treinos realizados em Vassouras, Pinga dificilmente retornará ao Figueirense. Pelo menos, conforme matéria publicada no *Jornal do Brasil*, de sábado, o jogador está impressionando bastante, fazendo com que o treinador chegue até a se esquecer de Perivaldo, que até ontem ainda não tinha se apresentado ao clube. O texto do jornal carioca é esse: o desconhecido Pinga, um catarinense de 24 anos, contratado por um período de três meses de experiência, é o jogador

que mais tem impressionado o técnico Joel nestes primeiros treinamentos. Além do vigor físico, o lateral (atua nos dois lados), chega facilmente a linha de fundo, criando sempre boas jogadas.

Por isso, o treinador não parece muito preocupado com a ausência de Perivaldo, que continua de férias sem que ninguém do Botafogo possa localizá-lo. Pinga já está inclusive escalado para atuar como titular no coletivo de amanhã, no campo do Fluminense local.

jogadores do atual elenco. Mas para tomar essas decisões o treinador diz que "primeiro terei que observar alguns treinos para depois liberar os jogadores que não me interessam, pois senão poderia cometer alguma injustiça".

O auxiliar técnico Souza deverá ter papel importante no processo de dispensas a ser flagrado ainda nos próximos dias. O próprio Souza confidenciava, demonstrando alguma preocupação, que "acredito que Natanael vai me pedir informações sobre os jogadores, e dispensas são sempre desagradáveis".

O presidente José Nazareno Vieira, ao comentar as possíveis dispensas, diz que "deverão ser mais de cinco jogadores". No entanto, o técnico Natanael Ferreira terá toda a liberdade para agir como lhe parecer mais correto e conveniente. Até o momento nenhum nome foi anunciado como possível dispensado, mas provavelmente os atingidos deverão ser os atletas que durante a temporada passada praticamente não atuaram.

Vendas de alguns jogadores também não são descartadas. Orivaldo está em contato com o Botafogo do Rio de Janeiro, mas nada ainda foi acertado, pois o clube carioca o quer por empréstimo. Lourival, Otacílio e Zé Carlos, também podem ser vendidos. O goleiro, no entanto, prefere permanecer no Avai, a não ser que tenha uma boa oportunidade em outro clube.

Nesse início de atividades o zagueiro Chico Botelho e o ponteiro Nilson, também deverão retornar aos treinos. Os dois ficaram fora das últimas partidas do Avai. Nilson foi operado dos ligamentos do joelho e Chico Botelho teve uma lenta recuperação, depois de ter sofrido ruptura, também, dos ligamentos.

aos jogadores hoje pela manhã.

REFORÇOS

Enquanto se espera uma definição por parte da cúpula da Federação, a direção do Avai continua buscando reforços. Do antigo elenco abandonaram o clube quatro jogadores: Carioca, Sérgio Davi, Sávio e o goleiro Roberto. Por outro lado, dois jogadores farão um período de testes, o ponteiro direito Valter, ex-Marcílio Dias, e Didi Maravilha, centro avançado, ex-Atlético Paranaense e Dom Bosco.

Da lista que Natanael Ferreira elaborou para a direção até agora somente dois jogadores foram contratados. Careca, meia cancha do XV de Piracicaba, e Valter. O primeiro fez uma proposta muito elevada e o Avai recusou. Assim mesmo, o meio campo ainda poderá acabar acertando caso não encontre um clube interessado em sua aquisição.

Quanto a Valter, está tudo definido. O ponteiro fará um período de testes durante um mês, e depois, se agrada, poderá ser contratado em definitivo. Da parte do jogador existe o maior interesse em atuar na capital.

O supervisor Miro Andrade viajou para Curitiba em busca de reforços. Talvez, hoje pela manhã, na apresentação dos jogadores, ele esteja acompanhado de algum atleta paranaense. A expectativa em torno de sua chegada é grande porque foi entrar em contato com jogadores que fazem parte da lista de Natanael, portanto interessam. Miro ainda poderá viajar ao Rio Grande do Sul, mas tudo vai depender dos acontecimentos de hoje pela manhã na Federação.

DISPENSAS

O técnico Natanael Ferreira, como tem anunciado em diversas oportunidades, assim como o presidente José Nazareno Vieira, deverá dispensar alguns

Jogadores vão aguardar a decisão da Federação no estádio Adolfo Konder

Os jogadores do Avai, que retornam das férias coletivas, estarão sendo apresentados, hoje pela manhã, ao novo treinador Natanael Ferreira sob um clima de total incerteza, pois, ao mesmo tempo, na Federação, o presidente José Elias Giuliani poderá anunciar a suspensão do clube por um ano, conforme declarou na última sexta-feira, em Camboriú.

A diretoria do Avai, depois que decidiu abandonar o campeonato, deixou bem claro que "independente" da decisão da Federação iria "montar uma boa equipe". E a promessa está sendo cumprida à risca. Primeiro foi a contratação de Miro Andrade e Natanael Ferreira, para supervisor e treinador. Poucos dias depois, o novo técnico exibiu à direção do clube uma lista de vários jogadores que interessavam para seu futuro trabalho. Além do mais, o presidente José Nazareno Vieira ainda fez questão de manter Osni Aguiar e o ex-treinador Souza trabalhando juntos no departamento de futebol. Tudo isso é uma evidente demonstração da intenção de "montar uma boa equipe".

Pode-se até afirmar que a direção do Avai já havia descartado a possibilidade de uma punição por parte da Federação, mesmo porque existem vários antecedentes, de outros clubes que já abandonaram o campeonato e o próprio Joinville, que saiu do campo numa partida contra o Figueirense na metade do primeiro tempo. O departamento jurídico do clube já esboçou uma defesa para o caso de punição. Mas quanto tudo parecia estar caminhando para a normalidade, repentinamente, o presidente José Elias Giuliani afirma que "o Avai poderá ser suspenso por um ano". Esse acontecimento poderá determinar uma total modificação nos planos futuros do clube. E, é entre tanta expectativa que Natanael Ferreira será apresentado

Natanael vai manter o primeiro contato com o elenco sem saber o destino do clube



Com o novo Ligier adotando o estilo de "carro asa" e agora com motor Cosworth, Jacques Laffite conquistou sua segunda vitória na F-1.



Vencedor do GP da Argentina do ano passado, Mário Andretti, com seu carro reserva, não passou de um 5º lugar neste ano.

Laffite começa a temporada vencendo o GP da Argentina

Uma vitória do francês Jacques Laffite, pilotando um Ligier, assinalou a abertura do Campeonato Mundial de F-1 de 1979, com a disputa do GP da Argentina, ontem, em Buenos Aires e que sofreu um atraso de mais de meia hora, já que a primeira largada foi anulada, em vista da colisão múltipla ocorrida logo em seu início, antes de mesmo ser completada a primeira volta; envolvendo os pilotos Didier Pironi, Patrick Tambay, Mário Andretti, Arturo Merzário, Jody Scheckter e o brasileiro Nelson Piquet.

O ACIDENTE

Não havia sido percorrido o primeiro quilômetro do GP da Argentina, quando, na saída da primeira chicana, que leva à reta que termina com a entrada do

"curvão", numa manobra um tanto precipitada, Didier Pironi bateu em Tambay, com os dois rodando e saindo da pista, o que provocou outras batidas e a consequente suspensão da prova.

Tiveram seus carros destruídos, então, os pilotos Patrick Tambay, Didier Pironi, Merzário, Watson, Piquet, Andretti e Jody Scheckter.

Destes, por não terem carros reservas, ficaram fora da corrida: Tambay, Pironi e Merzário, enquanto Nelson Piquet e Jody Scheckter, não voltaram para a segunda largada por ordem do chefe da equipe médica, dr. Oscar Henrique Branda. Jody em virtude de uma luxação, sem gravidade, na mão direita, o brasileiro com uma leve lesão no pé direito,

mas afastado da prova pelo seu estado nervoso, tendo que receber calmantes, mesmo assim, queria correr, no que foi impedido, já que os calmantes diminuíram seus reflexos, tirando as condições do piloto fazer uma corrida segura.

A PROVA

Com apenas 20 carros alinhando para a segunda largada, com os dois Ligier na primeira fila — Laffite na "pole-position" e Depailler na segunda posição —, Emerson, que largaria na 11.ª colocação teve, assim, sua situação melhorada em três posições.

Reiniciada a prova, Laffite largou mal, caindo para a quarta posição, tendo a frente o Tyrrel n.º 4 de Jean-Pierre Jarier, seguido de Depailler, que o superou em se-

guida, de John Watson e, mais atrás, o campeão mundial Mário Andretti, Reutemann e Villeneuve, com Emerson completando a primeira volta em 9.º lugar.

Jarier, com problemas, já ocupava a quarta posição logo na segunda volta e caiu para a sexta na volta seguinte, com Watson subindo para segundo lugar e Laffite para terceiro.

Na 3.ª volta, começou um "pega" entre Laffite e Watson, com o francês levando a melhor, completando a 5.ª volta já em segundo lugar, com os dois Ligier, assim, assumindo a liderança da prova, travando um duelo entre si.

Ao ser completada a 11.ª volta, Laffite é o primeiro, posição que manteve até o final, com relativa facilidade, inclusive, batendo todos os recordes da pista. A esta altura, os dois franceses, com boa distância dos demais, eram seguidos por Watson, Reutemann, Andretti, Jarier, Villeneuve, Jabouille e Emerson Fittipaldi. Também nesta volta, o Ligier n.º 25, de Depailler, começou a apresentar um ruído estranho, sem, contudo, cair de rendimento.

Lauda e René Arnoux já haviam deixado a pista na 6.ª volta, e Jarier foi o terceiro a abandonar a corrida, na 14.ª volta.

Na 15.ª volta, Reutemann ultrapassou Watson, subindo para a terceira posição e Emerson superava Jabouille, passando para o sétimo lugar.

Com as primeiras posições inalteradas, na 20.ª volta, Emerson ultrapassou Villeneuve, ganhando a sexta posição e o intenso calor já começava a causar seus efeitos sobre os pneus.

Gilles Villeneuve, foi o primeiro a parar nos boxes para troca de pneus, com os "Michelin" resistindo menos que os "Good-Year", na guerra particular entre as duas fábricas.

Laffite, volta-a-volta ia se distanciando dos demais, seguido de perto pelo seu companheiro Depailler, enquanto o argentino Carlos Reutemann, mesmo incentivado pela sua torcida, não conseguia aproximar-se dos dois

franceses.

Com os líderes alcançando os retardatários e sendo por eles atrapalhados, Reutemann, na 28.ª volta, conseguiu aproximar-se de Depailler e, com a torcida argentina de pé, incentivando Reutemann, este já colara no francês na 33.ª volta, duelo mantido até a 45.ª volta, quando o carro de Depailler começou a falhar, sendo ultrapassado por Reutemann e, na volta seguinte, obrigando o francês a uma parada nos boxes, caindo, na sua volta, para o quarto lugar.

Enquanto isso, Emerson era pressionado na sexta posição Villeneuve, Rebaque e Élio de Angelis, assédio que durou apenas duas voltas, com Rebaque abandonando a corrida, Villeneuve caindo de rendimento e De Angelis, um pouco distante, assumindo a sexta posição.

Na volta de número 50, o carro de Laffite começa a falhar um pouco, proporcionando uma aproximação de Reutemann, sem contudo ameaçar seriamente a liderança do francês. Emerson, a esta altura, partia para cima de Andretti, cujo Lotus começava a perder rendimento e apresentava problema em sua suspensão, já que o carro reserva do campeão mundial não tinha o mesmo desempenho do carro titular, destruído na primeira largada.

Emerson, com condições de ultrapassar Andretti, esperava fazê-lo na última volta — 53.ª — mas o box do brasileiro sinalizou errado, mostrando que faltavam duas voltas, quando, na verdade, já estavam correndo a última volta, o que tirou a chance de Emerson entrar em quinto lugar.

Ao chegar ao box, Emerson reclamou violentamente da equipe, pelo seu erro, permanecendo, assim as primeiras posições que vinham sendo ocupadas desde a 47.ª volta, por: Laffite, Reutemann, Watson, Depailler, Andretti e Emerson.

CLASSIFICAÇÃO

É o seguinte o quadro de classificação do GP da Argentina, 300.ª corrida disputada pela F-1 e que abriu o Campeonato Mundial deste ano: Em 1.º lugar, Jacques Laffite, França, Ligier, com o

tempo de 1h36m03s21/100, com a média de 197,587 km/h; 2.º Carlos Reutemann, Argentina, Lotus; 3.º John Watson, Irlanda, McLaren; 4.º Patrick Depailler, França, Ligier; 5.º Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus; 6.º Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar; 7.º Élio de Angelis, Itália, Shadow; 8.º Jochen Mass, Alemanha, Arrows; 9.º Alan Jones, Austrália, Williams; 10.º Clay Regazzoni, Suíça, Williams; 11.º Derek Daly, Inglaterra, Ensign; 12.º Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari; 13.º Hector Rebaque, México, Lotus; 14.º Hans Stuck, Alemanha, ATS e em 15.º James Hunt, Inglaterra, Wolf.

RECORDES

Mais de 80 mil pessoas assistiram a vitória de Jacques Laffite, ontem, em Buenos Aires, numa corrida perfeita do francês, pilotando um Ligier, agora com motor Cosworth de de oito cilindros — anteriormente usava o Matra de 12 cilindros, com o qual bateu, ainda, os recordes da pista.

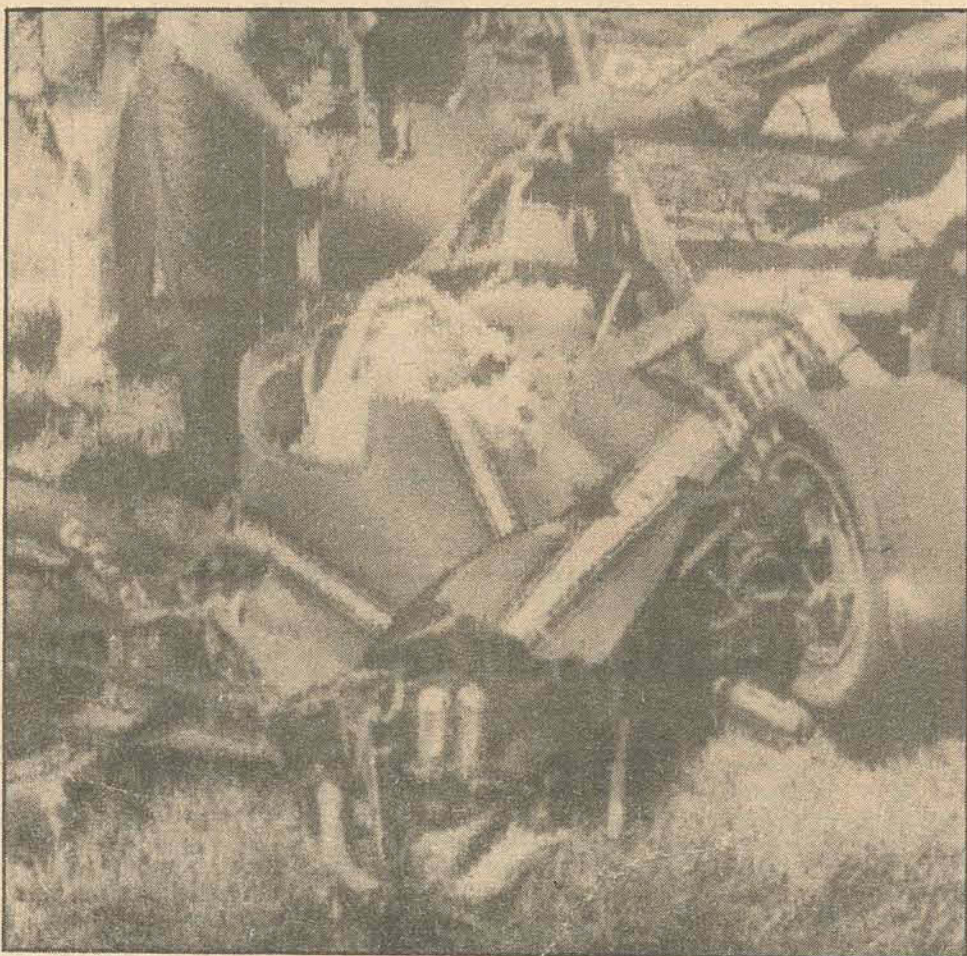
O novo recorde do GP da Argentina, para as suas 53 voltas, passou a ser de 1h36m03s21/100, com Laffite fazendo a média horária de 197,587, superando o recorde de Mário Andretti, registrado no ano passado, com a média de 191,280 km/h.

Laffite superou, igualmente, o recorde da volta, ao "virar" a 42.ª volta em 1m46s91/100, com a média de 201,968 km/h, batendo o recorde anterior de James Hunt, que, em 1978, fez a volta em 1m50s58/100, com a média horária de 194,260 km.

O CAMPEONATO

É a seguinte a classificação dos pilotos, nesta primeira etapa do Campeonato Mundial: Em 1.º lugar, Jacques Laffite, 9 pontos; 2.º Carlos Reutemann, 6; 3.º John Watson, 4; 4.º Patrick Depailler, 3; 5.º Mário Andretti, 2 e em 6.º lugar, Emerson Fittipaldi, com 1 ponto.

No Campeonato de Construtores, somente quatro marcas fizeram pontos: Em 1.º lugar, Ligier, com 9 pontos; 2.º Lotus, com 6; 3.º McLaren, 4 e em 4.º lugar, Copersucar, com 1 ponto.



O carro do brasileiro Nelson Piquet, com a colisão múltipla que se seguiu à primeira largada, ficou completamente destruído.